



Relatório de Atividades e Contas 2023

Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas

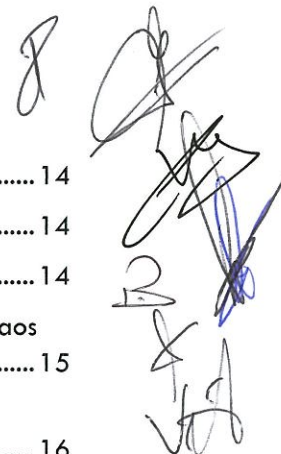
[Handwritten signature]

Índice

MENSAGEM DO PROVEDOR.....	4
Corpos Gerentes.....	5
<hr/>	
01. Introdução	6
1.1 Missão.....	7
1.2 Visão.....	7
1.3. Valores.....	7
1.4. Política de Qualidade	7
1.5 Área de Intervenção.....	8
1.6 Áreas de Apoio.....	9
2. Avaliação de Objetivos e Atividades... 10	
2.1 Descrição dos Objetivos	10
2.1.1 Assistência e Solidariedade Social.....	10
2.1.2 Terceira Idade.....	10
2.1.3 Infância e Juventude.....	11
2.1.4 Lavandaria.....	11
2.1.5 Área Social.....	11
2.1.6 Área Espiritual.....	12
2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial	12
2.1.8 Recursos Humanos	12
2.1.9 Voluntariado	12
2.1.10 Parceiros Sociais.....	12
2.1.11 Atividades Diversas	12
2.2 Normas e Circulares 2023.....	13
2.2.1 Normas de Procedimentos	13
2.2.2 Circulares Internas 2023	13
2.3 Investimentos e Manutenção do Património	13
2.4 Higiene e Segurança no Trabalho . 13	
2.5 Parcerias Institucionais.....	14
2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro	14

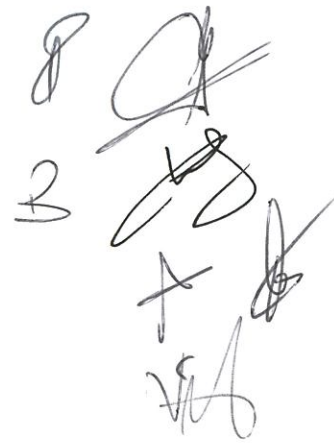
2.6 Protocolos	14
2.7 Reuniões de Definitório.....	14
2.8 Recursos Humanos	14
2.9 Formação ministrada em 2023 aos colaboradores da SCMTN	15
2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais.....	16
2.10.1 Irmandade e Comunidade.....	16
2.10.2 Valências.....	17
3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2023.....	24
4. Enquadramento Económico e Sectorial . 25	
5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas.....	31
5.1 Análise Económica	31
Gastos Operacionais:	31
Rendimentos Operacionais:	34
Resultados Líquidos.....	38
5.2 Análise Financeira	40
Considerações Finais.....	42
Demonstrações Financeiras	43
Balanço (Modelo ENSL) A 31/12/2023	43
Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ENSL) A 31/12/2023	44
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2023.....	45
Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2023	46
Anexo às Contas.....	47
1. Identificação da entidade	47
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	47
3. Principais políticas contabilísticas . 48	
4. Fluxos de caixa	51
5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis 52	
6. Inventários.....	53

J



8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	54
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	55
11. Instrumentos financeiros.....	57
12. Benefícios dos empregados	59
13. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	60
14. Outras Informações.....	63
15. Créditos a Receber	65
16. Fornecedores	65
17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	65
18. Financiamentos Obtidos	65
19. Acontecimentos após a data do balanço	66
Certificação Legal Contas.....	67
Parecer do Conselho Contas	70
Proposta.....	72

8
2
A
M



MENSAGEM DO PROVIDOR



Prezada Irmandade,

O Relatório de Atividades e Contas de 2023, apresenta de uma forma simples e transparente as atividades desenvolvidas em 2023.

O presente Relatório é o primeiro do meu último mandato. Ao nível de atividades da irmandade, cumprimos com o previsto no plano de atividades aprovado.

No Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes, após toda a perturbação no regular funcionamento no princípio de 2023, foi possível restaurar a paz dentro da valência estando atualmente a funcionar perfeitamente, pelo que agradecemos à equipa da Segurança Social todo o apoio prestado.

Os Centros de Dia José Maria Viegas Tavares (Torres Novas) e S. Simão (Brogueira), desenvolveram as suas atividades aproximando-se já da normalidade antes do COVID.

Na Casa de Repouso Visconde S. Gião, deu-se início à última fase das obras, estando previsto o seu termo no corrente ano. Ao nível das atividades foi cumprido o planeado. Foram reatadas as visitas aos nossos utentes por parte dos seus familiares, desta vez já sem barreiras entre os mesmos. Foi retomada a Festa da Família, momento de confraternização entre utentes e familiares, que tinha sido suspensa devido ao COVID.

O Serviço de Acompanhamento e Atendimentos Social (SAAS), foi renovado o protocolo com o Município de Torres Novas para a prestação do serviço no concelho de Torres Novas. Continuamos igualmente a servir os concelhos de Torres Novas e Alcanena através do POAPMC.

As contas que apresentamos refletem um ano bastante difícil, os custos aumentaram bastante, nomeadamente ao nível dos custos com o Pessoal, custos com a alimentação e energia, não tendo sido acompanhado com o aumento dos proveitos na mesma proporção.

Apresentamos o Relatório de Atividades e Contas 2023. Agradecendo o apoio e a confiança das entidades parceiras, nomeadamente da Segurança Social de Santarém, do Município de Torres Novas, UMP, do Ordinário Diocesano, das Paróquias de Torres Novas, da Zolve, e de várias outras, como os nossos fornecedores e as Instituições Bancárias que em nós confiam.

Apelamos à participação de toda a Irmandade na apresentação formal onde contamos com as suas propostas que muito nos honrarão e darão alento para continuar o trabalho voluntário pelas obras de Misericórdia.

Torres Novas, 19 de março de 2024

O Provedor,
António José Gouveia da Luz

Corpos Gerentes

Mesa do Definitório

Efetivos

PRESIDENTE

Josué Patornilho, Sr.

SECRETÁRIO

Arnaldo Filipe Rodrigues dos Santos, Prof.

SECRETÁRIO

Guilherme José Neves Moita, Dr.

Mesa Administrativa

Efetivos:

PROVEDOR

António José Gouveia da Luz, Dr.

VICE-PROVEDOR

Carlos Alberto Pama Maia, Eng.º

SECRETÁRIO

Maria Elisa Pereira Gaspar Vieira da Bernarda, Dra.

TESOUREIRO

Luis Filipe Dinis Girão, Sr.

VOGAL

Vítor Manuel da Silva Saldanha, Sr.

VOGAL

António José Borges Ferreira, Sr.

VOGAL

Pedro Miguel Henriques Inácio, Sr.

SUPLENTES

José Luis Cancela Vieira, Sr.

Pedro Jorge Costa Rodrigues Bicho, Enf.

Carlos Manuel Neves Moita, Sr.

Conselho das Contas

Efetivos

PRESIDENTE

António Manuel Pedroso Leal, Dr.

SECRETÁRIO

Gonçalo Tomaz Alves, Eng.

SECRETÁRIO

Joaquim Martinho Santos Dias, Sr.

SUPLENTES

João Luis Gonçalves Silveira de Serpa, Dr

António Miguel Lopes Cruz Grazina, Sr.



01. Introdução

“SOLIDARIEDADE COM SUSTENTABILIDADE”

“CUIDAR COM MISERICÓRDIA”

A Irmandade da Santa Casa de Torres Novas no ano da renovação do compromisso por imposição legal (DL 172-A/2014 de 14 de novembro) teve a respetiva homologação do mesmo em 22 de outubro de 2015 pelo Ordinário da Diocese, D. Manuel Pelino Domingues.

A natureza de serviço cristão que norteia e serve de base à existência desta Santa Casa, deverá estar permanentemente presente em todos, num espírito de servir e de bem-fazer personalizado em cada tarefa ou serviço, para que se possam cumprir as obras de Misericórdia, sendo elas:

Obras Corporais

1. Dar de comer a quem tem fome;
2. Dar de beber a quem tem sede;
3. Vestir os nus;
4. Acolher os peregrinos;
5. Assistir os doentes;
6. Visitar os presos;
7. Sepultar os mortos.



Obras Espirituais

1. Dar bons conselhos a quem pede;
2. Ensinar os ignorantes;
3. Corrigir os que erram;
4. Consolar os tristes;
5. Perdoar as injúrias;
6. Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
7. Rogar a Deus por vivos e defunto.



1.1 Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia insere-se no espírito cristão de cuidados aos mais desfavorecidos, provendo apoio a quem dela mais precisa e se encontra em situação social mais frágil, num ambiente de espiritualidade e valores cristãos, em todo o Concelho de Torres Novas, contando com o auxílio de toda a irmandade voluntária (vide Compromisso).

1.2 Visão

Será um modelo de referência enquanto instituição, aproximando as pessoas através da consolidação de afetos e de valorização do indivíduo, pela qualidade dos serviços prestados, procurando a inovação, constante formação e excelência na qualidade da sua atividade.

1.3. Valores

Os valores que nortearão o serviço desta Santa Casa são os princípios cristãos de humanização, centralidade pessoalizada em cada utente ou necessitado.

1.4. Política de Qualidade

Está orientada para o serviço à pessoa humana, respeitando os valores instituídos, procurando:

- ✓ Melhorar continuamente a qualidade de vida dos utentes e suas famílias;
- ✓ Identificar e antecipar todas as necessidades individuais dos utentes e seus familiares, assente nos valores e princípios da moral cristã;
- ✓ Incentivar a inovação, a criatividade e a gestão participativa e sustentada de forma a garantir uma melhoria contínua do serviço e da Qualidade prestada;
- ✓ Dar resposta a situações de dependência.

No ano 2023 prestamos serviço em varias áreas, concretamente:

- ✓ Resposta Social de apoio ao Idoso (Casa de Repouso Visconde São Gião, Centro de Dia S. Simão, Centro de Dia José Maria Viegas Tavares e Gabinete de Apoio às Demências);
- ✓ Resposta Social de apoio à Infância e Juventude (Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida e Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes);
- ✓ Resposta Social aos Carenciados (SAAS; Cantinas Sociais e PO APMC – Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados);
- ✓ Apoio Espiritual aos utentes, funcionários e Irmandade pelo Capelão da Santa Casa, bem como pela presença das Irmãs da Congregação de S. João Batista. Apoio ao bom estado de conservação e de estética espiritual ao edificado religioso (Igreja da Misericórdia, Igreja do Carmo, Capelas de Santo António, do Sr. Jesus dos Lavradores, do Vale e de Nossa Senhora de Lourdes).

1.5 Área de Intervenção

A Santa Casa desenvolve serviços que funcionam enquadrados por protocolos institucionais, designadamente acordos típicos com o Instituto de Segurança Social IP.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

- ✓ Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida
- ✓ Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes



TERCEIRA IDADE

- ✓ Centro de Dia José Maria Viegas Tavares
- ✓ Centro de Dia S. Simão | Brogueira
- ✓ ERPI - Casa de Repouso Visconde de S. Gião
- ✓ Jardim Geriátrico

AÇÃO SOCIAL

- ✓ Cantinas Sociais
- ✓ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)
- ✓ Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- ✓ Membro efetivo da Comissão Local de Ação Social (CLAS)

1.6 Áreas de Apoio

A interação entre áreas funcionais ao nível das áreas de apoio é dinamizada e coordenada pela Mesa Administrativa com as áreas de intervenção social.



ÁREAS DE APOIO

- ✓ Serviços Administrativos
- ✓ Departamento de Logística
- ✓ Departamento Técnico e de Manutenção
- ✓ Departamento de Atividades e Formação
- ✓ Departamento de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene no Trabalho



Imagem 1 - Brasão da SCMTN - Frontaria do Antigo Hospital

2. Avaliação de Objetivos e Atividades

2.1 Descrição dos Objetivos

Com base no atual contexto nacional, assistiu-se a uma profunda contenção orçamental. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 foi cumprido na base de uma gestão equilibrada e ponderada. Os novos desafios obrigaram a esforços de índole financeiro para garantir a prática de bons serviços sociais.

2.1.1 Assistência e Solidariedade Social

- ✓ Promoção de ações oportunas no apoio à comunidade.
- ✓ Melhoria contínua dos serviços nas diversas respostas sociais.
- ✓ Aumento das condições de conforto dos seus utentes.

2.1.2 Terceira Idade

2.1.2.1 Casa de Repouso Visconde de S. Gião

- ✓ Obras na Casa de Repouso.
- ✓ Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, fisioterapeuta e psicóloga clínica, representando uma melhoria e diversidade nas atividades bem como para maior benefício da saúde e qualidade de vida dos utentes.

2.1.2.2 Centros de Dia Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.

- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, fisioterapeuta e psicóloga clínica, representando uma melhoria e diversidade nas atividades bem como para maior benefício da saúde e qualidade de vida dos utentes
- ✓ Promoção da convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.
- ✓ Acordo de Cooperação de 40 utentes no CDSS (Brogueira) e 48 utentes no CDJMVT (Torres Novas).

2.1.2.3 Apoio Domiciliário

- ✓ Melhoria da qualidade de vida e da autonomia pessoal dos utentes e familiares.
- ✓ Realização do serviço no âmbito social, sociocultural, preventivo, reabilitador e educativo.
- ✓ Acordo de cooperação de 34 utentes no CDSS e 51 no CDJMVT.
- ✓ SAD 7 dias no CDSS (Brogueira) e SAD 6 dias no CDJMVT (Torres Novas)

2.1.3 Infância e Juventude

2.1.3.1 Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida

- ✓ Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Aproximação das crianças/famílias com o pessoal envolvente da Instituição.
- ✓ Trabalho em equipa.
- ✓ Promoção de um desenvolvimento adequado à faixa etária.
- ✓ Melhoria das condições físicas do espaço didático para as crianças.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Acordo de cooperação para 44 crianças.

2.1.3.2 Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes

- ✓ Acompanhamento permanente a jovens definidas pelas Segurança Social.
- ✓ Apoio em todas as áreas de desenvolvimento: pessoal, saúde, educação, formação espiritual e moral, tempos livres.
- ✓ Manutenção dos elevados padrões de qualidade.

2.1.4 Lavandaria

- ✓ Rentabilização de sinergias internas.
- ✓ Redução de custos.
- ✓ Profissionalização do serviço de lavandaria.

2.1.5 Área Social

2.1.5.1 Cantinas Sociais

- ✓ Apoio a famílias carenciadas.
- ✓ Fornecimento de 6 refeições diárias.

2.1.5.3 PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)

- ✓ Operacionalização do programa operacional, em que a Santa Casa tem o papel de coordenadora e mediadora, e tem parceria com o Centro de Bem Estar de Minde (também mediadora) e com a Zolve (apoio no armazenamento dos géneros alimentares). No total, 620 beneficiários.

2.1.5.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

- ✓ A partir de outubro de 2022 passou a funcionar nos Paços do Concelho de acordo com o protocolo/parceria de cooperação com o Município de Torres Novas.
- ✓ Tem como objetivo informar, aconselhar e encaminhar as pessoas, serviços ou prestações sociais a cada situação.

2.1.6 Área Espiritual

- ✓ Celebração Eucarística de 2ª a 6ª feira na Igreja da Misericórdia.
- ✓ Terço diário na Igreja da Misericórdia e na Casa de Repouso Visconde de S. Gião.
- ✓ Confissões.
- ✓ Apoio espiritual aos utentes.

2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial

- ✓ Manutenção dos equipamentos sociais.
- ✓ Limpeza de terrenos doados à Santa Casa.
- ✓ Obras de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso.

2.1.8 Recursos Humanos

- ✓ Criação de um ambiente de trabalho de franca cordialidade, interajuda, competência e elevado sentido de responsabilidade.
- ✓ Uniformização da duração e organização do tempo de trabalho dos funcionários.
- ✓ Reorganização e racionalização dos serviços da SCMTN.
- ✓ Reforço da eficiência dos recursos e dos instrumentos de gestão da Santa Casa.
- ✓ Implementação de novas Normas de Procedimentos e Circulares Internas.

2.1.9 Voluntariado

- ✓ Incentivo de voluntários em diversas áreas, nomeadamente:
 - Culto – D. Bina Morais, José Borralho
 - Centro Dentário do Entroncamento (LDCAM);
 - Cabeleireiro Modeline (LDCAM).

2.1.10 Parceiros Sociais

- ✓ Cooperação com a União das Misericórdias.
- ✓ Cooperação com o Secretariado Regional de Santarém da União das Misericórdias Portuguesas, do qual o Provedor desta Santa Casa tem a função de Secretário.
- ✓ Participação na Administração da Fundação Maria Isabel Renato Gameiro.
- ✓ Estabelecimento de protocolos de parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nas medidas de Contrato Empresa Inserção (CEI) e Estágios Profissionais.
- ✓ Câmara Municipal no apoio relativo à legalização do Património Social, no CLAS, Piscinas Municipais e Biblioteca Gustavo Pinto Lopes.

2.1.11 Atividades Diversas

- ✓ Atualização dos Regulamentos Internos das valências.
- ✓ Continuação da uniformização de procedimentos nas valências.
- ✓ Comemoração do 489º Aniversário da SCMTN.
- ✓ Dinamização do site da SCMTN, na página www.scmtorresnovas.pt
- ✓ Dinamização da página de facebook www.facebook.com/scmtorresnovas

2.2 Normas e Circulares 2023

2.2.1 Normas de Procedimentos

Para normalizar procedimentos na SCMTN, foram implementadas diversas Normas de Procedimentos, com regras a cumprir por funcionários e utentes.

2.2.2 Circulares Internas 2023

N.º	Assunto	Deliberação de RM a...	Data
01/2023	Contagens por faltas de nojo	30.05.2023	31.05.2023
02/2023	Inventário Final de Ano	19.12.2023	19.12.2023

A sua existência é fundamental e pertinente para a tão ambicionada certificação da qualidade.

2.3 Investimentos e Manutenção do Património

Visando garantir o bom estado do edificado doado à Instituição realizaram-se trabalhos de manutenção e limpeza dos mesmos.

Manteve-se o mesmo índice de exigência na resposta à manutenção dos equipamentos sociais em termos de edificado como no equipamento de apoio.

Continuação da empreitada "Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde S. Gião" afim sem sobressaltos para os idosos, utentes e familiares, devido à nova organização espacial dos serviços por polos.

2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

A qualidade das condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito às condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tem vindo a ganhar importância pelos mais diversos motivos e esta é fundamental na qualidade de vida das pessoas no seu local de trabalho e na sociedade.

Para ir de encontro ao disposto na alínea anterior, realizaram-se:

- ✓ Manutenções dos equipamentos de segurança (extintores, carretéis, portas corta fogos e sistemas de alarme de deteção de incêndio);
- ✓ Manutenção dos equipamentos a gás (inspeções periódicas)
- ✓ Manutenção do elevador
- ✓ Foi efetuada a Avaliação de Riscos dos Postos de Trabalho dos colaboradores da SCM e elaborado o relatório anual de acidentes/incidentes;
- ✓ De forma a assegurar a vigilância na saúde, os colaboradores da SCM realizam exames médicos com a periodicidade estabelecida de acordo com a idade de cada um.

2.5 Parcerias Institucionais

2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro

O Provedor participou nas reuniões da direção da Fundação. As assembleias gerais da Fundação realizaram-se na sala do Definitório da Santa Casa.

No final do ano de 2023, a Fundação doou à Santa Casa da Misericórdia seis mil e quinhentos euros para apoio às atividades sociais.

2.6 Protocolos

Em outubro de 2022 foi celebrado um protocolo com o Município de Torres Novas e a Santa Casa da Misericórdia para o S.A.A.S. (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social), sendo renovado em outubro de 2023.

2.7 Reuniões de Definitório

No dia 31 de março de 2023 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária para – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022 e do Parecer do Conselho de Contas;

No dia 30 de novembro de 2023 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária Apreciação e votação do Plano de Atividades, Conta Exploração Previsional e do Orçamento de Investimento e Desinvestimentos para o ano 2024.

2.8 Recursos Humanos

- ✓ Em 2023 passaram à situação de reforma os seguintes funcionários:
 - Ana Isabel Ferreira
 - Luísa Maria Serra Santos Milhanas
 - Maria Lurdes Jesus Rosa Alarico Lopes
 - Fernanda Pereira Sousa Nuno
- ✓ Em 31 de Dezembro, existiam 140 colaboradores na Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.
- ✓ Usufruíram de Licença de Parentalidade os funcionários:
 - Carla Sofia Vicente Ribeiro
 - Maria Laurinda Castro Pereira Soares
 - Sara Catarina Rodriguez de Sousa
 - Tatiane Matos de Souza Silva de Moraes
 - Ana Patrícia Oliveira Duque

2.9 Formação ministrada em 2023 aos colaboradores da SCMTN

Durante o ano de 2023, realizou-se formação em diversas áreas, nomeadamente:

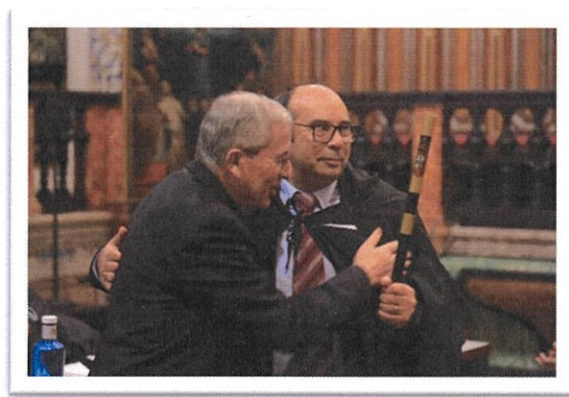
Formação	Carga Horária	Respostas Sociais	N.º de Colaboradores
Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	50h	CDJMVT CDSS CRVSG	14
Formação Ginástica Laboral	2h	IMPBA CDSS CDJMVT CRVSG	67
Princípios Gerais de SHST e Acidentes de Trabalho	1h30	CDSS CDJMVT CRVSG	68
Combate a Incêndio	2h	LDCAM CRVSG	49
Sensibilização dos Riscos Profissionais / Doença Profissional	2h	Cozinha	1
Formação "Ser acolhido para saber acolher"	35	LDCAM	13

2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais

2.10.1 Irmandade e Comunidade

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2023-2026

- ✓ Decorreu no dia 16 de janeiro de 2023 a cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2023-2026. A mesma contou com uma Sessão Solene na Igreja da Misericórdia aberta a todos os Irmãos, Colaboradores e demais convidados, entre os quais D. José Traquina, Bispo de Santarém, Dr. Manuel Lemos, Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Renato Possante, Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e Dr. Pedro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas.



Celebração Eucarística em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres

- ✓ A SCMTN, proporcionou aos Irmãos e Comunidade a abertura da Capela do Vale, no II Domingo da Divina Misericórdia (19 de abril), para a realização de uma Celebração Eucarística em honra de Nossa Senhora dos Prazeres. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Pároco de Torres Novas, Padre Ricardo Madeira.

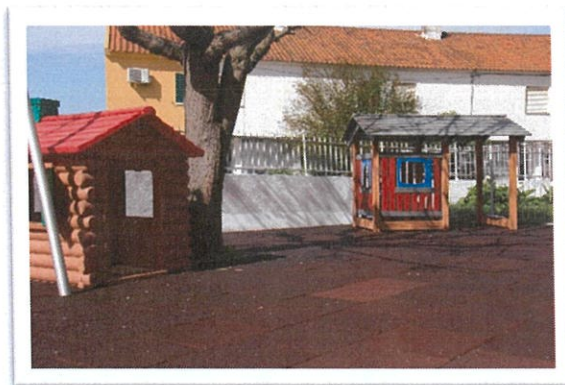


Comemoração do 489º Aniversário da SCMTN

- ✓ No âmbito das comemorações do 489º aniversário da SCMTN, no dia 28 de outubro a Santa Casa recebeu a presença do ilustre **Dr. Rogério Roque Amaro**, o qual apresentou o tema **“Economia Social e Solidária – Impacto e Sustentabilidade das Organizações”**. Seguiu-se uma homenagem aos Irmãos e Colaboradores com 25 de serviço e ainda a Tomada de Posse de novos Irmãos.
- ✓ No final do dia dinamizou-se a Celebração da Eucaristia por intenção dos Irmãos e Benfeitores desta Santa Casa já falecidos.
- ✓ Após a Celebração Eucarística seguiu-se o Jantar de Confraternização da Irmandade no Salão Paroquial de S. Pedro.

**2.10.2 Valências****Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida**

O Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida, iniciou mais um ano letivo em setembro, com uma das fases mais desafiante do ano, a adaptação, mas também a chegada do outono. Ao longo ano foram realizadas diversas atividades de envolvimento familiar (dia do idoso, alimentação saudável, magusto, dia internacional do pijama, Natal, Reis, Páscoa, dia do Pai, dia da mãe, mês de Maria, dia da Família, e outras).



Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes

- ✓ O Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes tem como tradição assinalar algumas datas festivas, uma vez que considera estes momentos como uma oportunidade para as crianças e jovens acolhidas possam fortalecer ligações afetivas e alimentar a coesão do grupo e ampliar o seu universo cultural. Estas datas ajudam as crianças e jovens a refletirem sobre vivências e experiências, dando-lhes oportunidade de aprenderem novos conceitos, que possam levar consigo toda a vida. No LIJ as datas festivas são entendidas como formas diferentes de vivenciar a realidade e acima de tudo de estabelecer um vínculo entre a criança/jovem e a instituição que a acolhe.



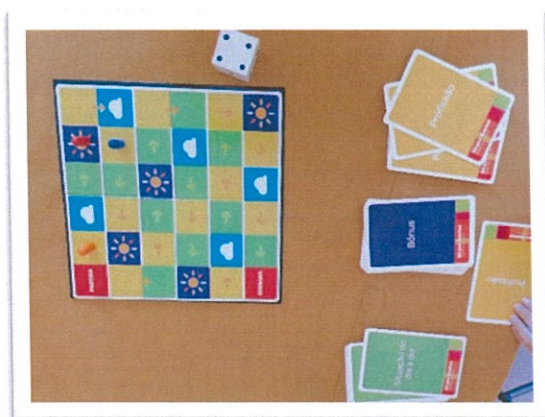
Comemoração do Dia dos Namorados

- ✓ No passado 14 de fevereiro no Centro de Dia José Maria Viegas Tavares comemorou o Dia dos Namorados onde convidámos os casais a almoçar num ambiente envolto de ternura, os quais agradámos com uma serenata.



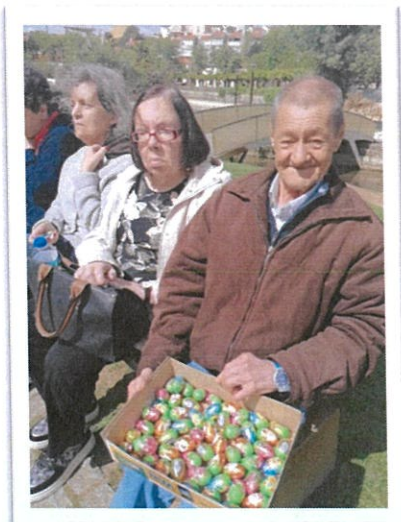
Atelier Ocupa.mente

- ✓ Com este atelier pretendemos melhorar ou manter o funcionamento cognitivo dos utentes, bem como a sua autonomia. Os utentes são divididos em grupos consoante as suas capacidades residuais e funcionais; são realizados exercícios direcionados para as funções a melhorar/manter do grupo. Pretende-se que participem todos os utentes, nomeadamente os que têm menos habilidades sociais, pois é mais um momento em que existe a oportunidade de trabalhar a sua socialização. As atividades são dinamizadas pela psicóloga e animadoras no sentido de potencializar os conhecimentos e a diversidade de atividades apresentadas.



Caça ao Ovo

- ✓ Para comemorar a Páscoa e para promover os encontros intergeracionais os utentes do Centro de Dia José Tavares e os educandos do Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes dinamizaram uma "Caça ao Ovo" no Jardim das Rosas.



Festa do Vizinho

- ✓ Como forma de envolver e partilhar com a comunidade as atividades desenvolvidas nesta Instituição, realizou-se no dia 10 de maio a “Festa do Vizinho”. Além do envolvimento e partilha, esta festa teve como objetivo consciencializar a população e os utentes, para a importância que têm enquanto vizinhos.

*Jornadas Mundiais da Juventude*

- ✓ No âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude todas as nossas valências receberam a visita dos ícones desta peregrinação, bem como o intercâmbio com os jovens e os nossos utentes da Casa de Repouso Visconde de S. Gião



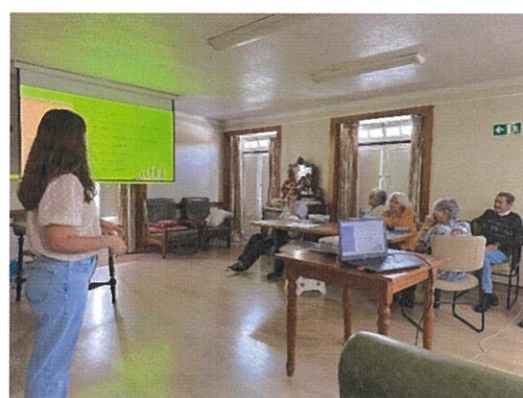
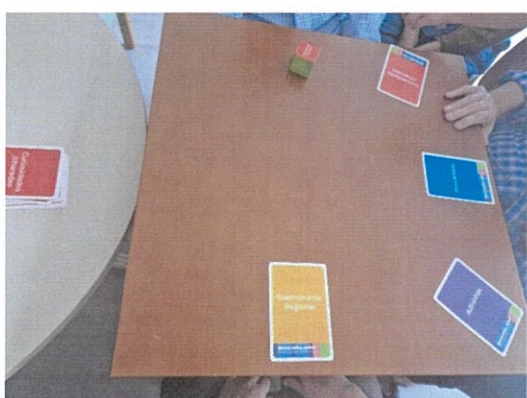
Festa da Família

- ✓ No passado dia 17 de setembro do presente ano, retomámos na Casa de Repouso Visconde São Gião, a Festa da Família. Esta atividade teve início com a Celebração da Santa Missa, dinamizada pelo Padre Ricardo Madeira. De seguida contámos com a atuação da Sociedade Filarmónica Euterpe Meiaviense, onde nos agraciou com um reportório que foi de encontro aos interesses e gostos dos nossos utentes. Finalizámos o dia com um lanche partilhado.



Comemoração da Semana da Doença de Alzheimer

- ✓ A Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, para a assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer promoveu diversas atividades junto das Escolas, bem como sessões de estimulação cognitiva e de sensibilização nas nossas valências, uma sessão de divulgação no Mercado Municipal de Torres Novas e uma mega-aula de movimento.



Passeios Turístico Culturais

- ✓ Durante o presente ano foram escolhidos vários destinos bastante abrangentes, capaz de satisfazer todos os gostos, onde o mais aguardado pelos nossos utentes é um passeio à Nazaré para uma belíssima sardinhada que já podemos classificar como tradicional, em que todos os utentes anseiam o ano todo para poder participar e visitar assim a praia predileta de grande parte dos nossos utentes.

- ✓ Foi um ano em cheio e em que a Santa Casa da Misericórdia encheu o coração de muitos de felicidade, boa disposição.



[Handwritten signatures and initials]

3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2023

VALÊNCIA	RESPOSTA SOCIAL	DATA DO ACORDO	Nº DE UTENTES ABRANGIDOS	VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO /UTENTE
INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA	Creche	25/01/1993	11	329,02€
			33 (gratuidade)	473,80€
LAR DR. CARLOS AZEVEDO MENDES	Lar de Infância e Juventude	25/01/1983	46	865,41€
CENTRO DE DIA JOSÉ MARIA VIEGAS TAVARES	Centro de Dia	25/01/1983	48	155,82€
	Serviço de Apoio Domiciliário	04/08/1993	51	330,41€
CENTRO DE DIA S. SIMÃO	Centro de Dia	21/09/1990	40	155,82€
	Serviço de Apoio Domiciliário	01/07/1992	34	330,41€
CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO	Estrutura Residencial para Idosos	25/01/1983	70	523,29€

4. Enquadramento Económico e Sectorial

Economia e mercados financeiros

Economia internacional

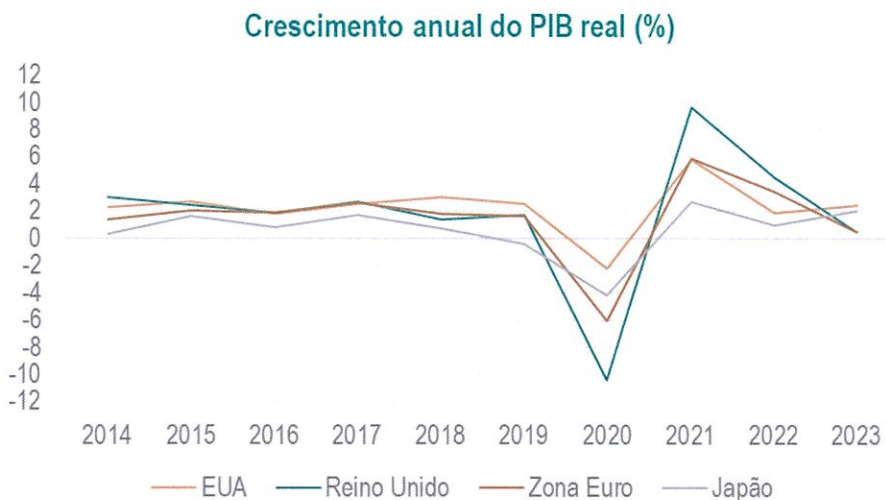
Em 2023, os problemas geopolíticos continuaram a influenciar a economia global através de novos focos de tensão. Na Ucrânia, a situação permanece praticamente inalterada desde o início do conflito, com combates intensos no final de 2023. No início de Outubro, o Hamas invadiu a zona sul de Israel, matando e raptando centenas de pessoas, segundo registos israelitas e, em retaliação, Israel bombardeou Gaza e iniciou uma operação militar de larga escala. Mantiveram-se as tensões entre a China e os EUA sendo que questões relacionadas com o comércio de tecnologia e Taiwan continuam a ser os principais pontos de discórdia. Joe Biden reuniu-se com Xi Jinping em Novembro, permitindo um ligeiro alívio nesta tensão.

À medida que os impactos das subidas das taxas de juro decididas por parte dos principais bancos centrais, foram sendo transmitidos para as economias, a inflação começou a abrandar. Embora a inflação ainda não tenha atingido as metas dos principais bancos centrais, esta recuou significativamente em 2023. Os preços mais baixos da energia e a estabilização das cadeias de abastecimento foram elementos-chave para o abrandamento dos preços, mas a inflação subjacente, que exclui a energia e os bens alimentares, embora igualmente em queda, tem sido mais resiliente.

Os sistemas bancários nos EUA e na Europa foram colocados à prova. Nos EUA, os aumentos sucessivos das taxas de juro colocaram sob pressão vários bancos regionais, evidenciando falhas nos modelos de negócio e na gestão de risco, com elevada concentração de fontes de financiamento (nomeadamente a concentração em grandes depositantes). O Silicon Valley Bank (SVB) foi o primeiro a cair, seguido pelo Silvergate e o Signature Bank. Face a estas circunstâncias, os principais bancos centrais tiveram de intervir para fornecer liquidez extraordinária. Pouco após estas quedas, o First Republic Bank começou a apresentar problemas e acabou por ser vendido ao JP Morgan Chase. Na Europa, o foco incidiu sobre o Credit Suisse, após *disclosure* de falhas nos procedimentos de controlo interno dos relatórios financeiros dos últimos dois anos. A instituição revelou que não houve uma política de avaliação de risco eficaz para identificar e analisar o risco de erros nos relatórios financeiros. A pressão dos mercados, em conjunto com uma significativa fuga de depósitos, levou à venda do banco ao UBS, numa solução que envolveu o apoio político e a prestação de garantias por parte do governo suíço e que gerou polémica pelo tratamento preferencial dado aos accionistas em detrimento dos detentores de dívida AT1.

Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2023 terá abrandado novamente, cifrando-se em 2,6%. Para 2024 é esperado que a taxa de crescimento do PIB global continue a diminuir o que, a verificar-se, representará o terceiro ano consecutivo de redução. A instituição indica que este deverá ser o início de década mais fraco, em termos de crescimento global, desde a década de 90 – outro período caracterizado por tensões políticas e uma recessão global.

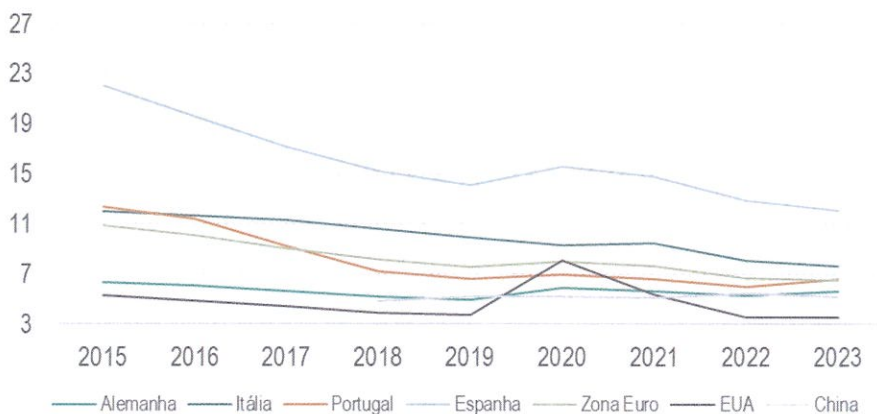
R. J. J. J. J.



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

A economia da Zona Euro esteve sob pressão, sofrendo dos efeitos da inflação elevada e da subida das taxas de juro de referência nas economias europeias, que conduziram à restrição do crédito, consumo e investimento. O indicador PMI da indústria terminou o ano em 44,4 pontos – valores abaixo dos 50 pontos sinalizam contração – o que representou o 18º mês abaixo dos 50 pontos. A produção industrial tem vindo a diminuir, assim como, o nível de emprego fabril. O PMI dos serviços ficou nos 48,8 pontos em Dezembro, sinalizando o 5º mês de contração, muito embora represente o nível mais elevado durante esse período. O PMI composto, que segue abaixo dos 50 pontos desde Junho, terminou o ano nos 47,6 pontos. Ainda assim, merece destaque positivo a evolução da taxa de desemprego que, em 2023, deverá ter ficado em 6,5%, recuando ligeiramente face aos 6,7% registados no ano anterior.

Taxas de Desemprego (% população total)



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

Na Zona Euro, a inflação tem vindo a decrescer ao longo do ano. Contudo, ainda se situa acima da meta de 2% do banco central. Em Dezembro, a inflação registou uma aceleração de 0,5 p.p. face a Novembro, atingindo os 2,9%. O maior contributo para o aumento foi proveniente dos serviços (+1,74 p.p.), seguido da alimentação, álcool e tabaco (+1,21 p.p.) e dos bens industriais não energéticos (+0,66 p.p.), enquanto a energia deu um contributo negativo (-0,68 p.p.).

Índice de Preços no Consumidor (variações anuais)



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

Ao longo de 2023, o BCE prosseguiu com a sua estratégia de restringir a sua política monetária com as taxas de juro de referência a subirem 200 p.b. ao longo do ano. No final do ano as taxas de referência do banco central eram as seguintes: a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento subiu para 4,5%; a taxa de juro aplicável à facilidade permanente de cedência de liquidez avançou para 4,75%; a taxa aplicável à facilidade permanente de depósito cresceu até 4,0%.

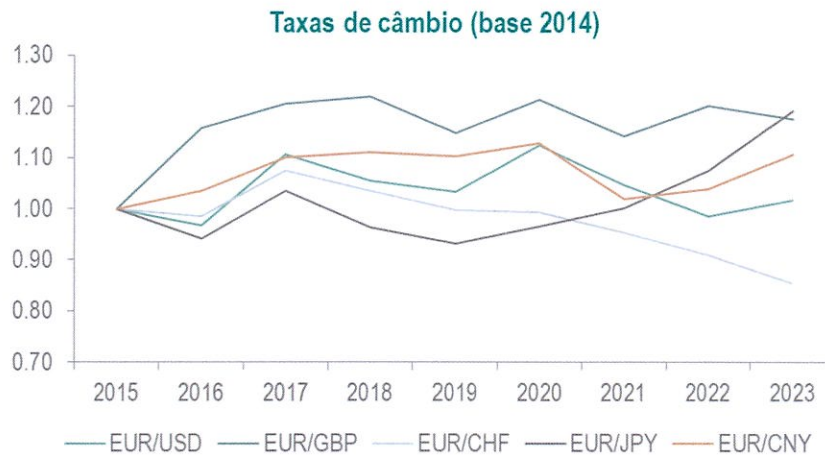
Nos EUA, a Fed prosseguiu com uma política monetária semelhante. O limite superior da taxa de juro directora da Fed aumentou 100 p.b. para os 5,5%. Para 2024, a instituição aponta que os juros directores fiquem entre 4,5% e 4,75% e, para 2025, a estimativa é que os juros de referência fiquem entre 3,5% e 3,75%.

Mercados financeiros

MERCADOS MONETÁRIOS - TAXAS DE CÂMBIO E TAXAS DE JURO DE REFERÊNCIA

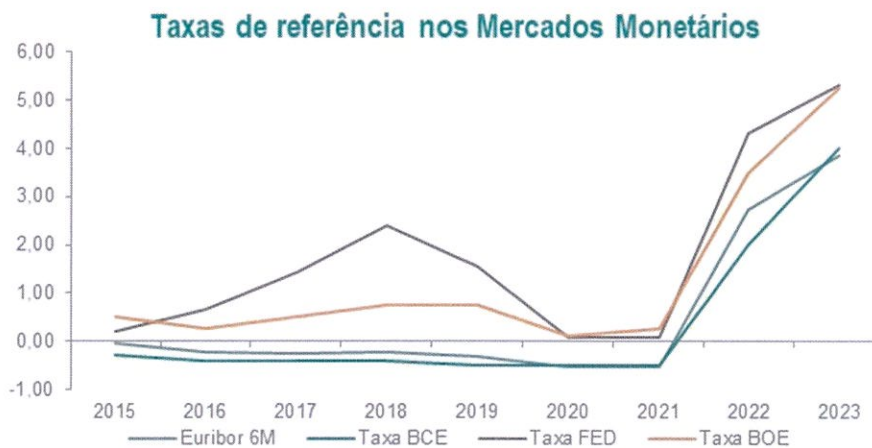
Contrariamente ao verificado na Europa e nos EUA, a política monetária expansionista do Banco do Japão manteve-se praticamente inalterada, aumentando o diferencial dos juros face às outras economias desenvolvidas e impactando negativamente o valor relativo do iene.

A predominância do dólar no comércio internacional abrandou este ano devido às já referidas mudanças geopolíticas. Fruto das sanções impostas a diversos países, particularmente à Rússia, em 2023 assistiu-se a um aumento substancial de comércio bilateral (incluindo os mercados energéticos) em moedas alternativas, como o rublo russo e o yuan chinês, entre outras. Em termos anuais, o euro valorizou 3,1% face ao dólar, recuou 2,1% face à libra, subiu 10,9% contra o iene e desceu 6,1% em relação ao franco suíço.



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

No mercado monetário a Euríbor 6 meses encerrou o ano a 3,861% (+116,8 p.b.) e a Euríbor 12 meses subiu para 3,513% (+22,2 p.b.). Estes níveis reflectem o ajustamento das taxas no último trimestre de 2023, tendo a Euríbor 6 meses e a Euríbor 12 meses atingido níveis máximos anuais de 4,143% e 4,228%, respectivamente.



Fonte: LSEG, Janeiro 2024

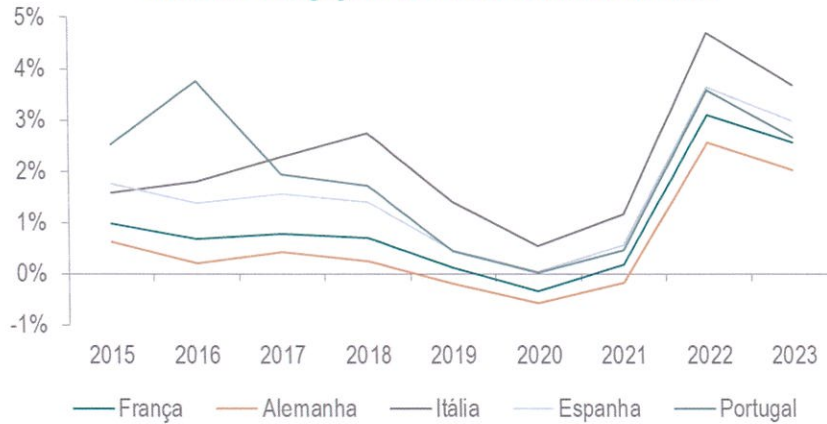
MERCADO OBRIGACIONISTA

Nos EUA, o agressivo ritmo de subidas por parte da Fed e a incerteza sobre o aumento do limite do tecto da dívida, colocando em cima da mesa um possível *default* temporário, levou a volatilidade no mercado obrigacionista para níveis que não eram vistos desde 2009. Contudo, no último trimestre do ano assistiu-se a uma forte reversão de tendência, movimento suportado na expectativa de que os principais bancos centrais já tinham terminado o seu processo de ajustamento em alta das taxas de referência e que o movimento de corte dos juros se iniciaria na

primeira metade de 2024. Consequentemente, a *yield* da dívida americana a 10 anos terminou o ano nos 3,88% (sem variação). Na Zona Euro, as *yields* de Portugal, Espanha, Itália e Alemanha fecharam o ano a 2,66% (-93 p.b.), 2,98% (-67 p.b.), 3,69% (-101 p.b.) e 2,02% (-54 p.b.).

B
[Handwritten signatures]

Yields de Obrigações de Dívida Pública a 10 anos

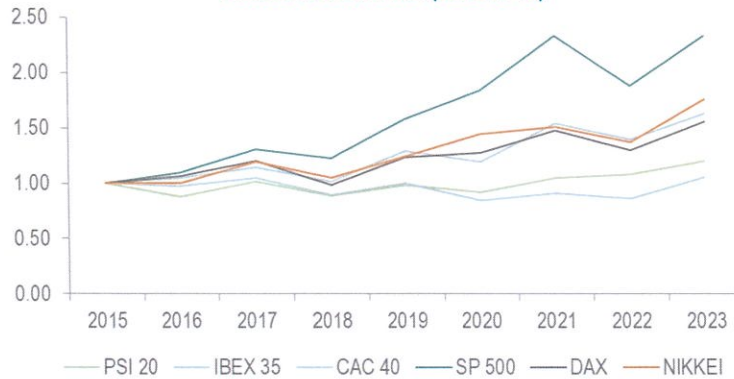


Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

ÍNDICES ACCIONISTAS

O mercado accionista apresentou ganhos expressivos em 2023, impulsionado pelo recuo da inflação, pela perspectiva de que as taxas directoras dos principais bancos centrais já tenham atingido o seu máximo e que na primeira metade de 2024 possa já existir algum recuo nas mesmas. O facto de a economia se ter mantido mais resiliente do que o anteriormente esperado, também impulsionou o sentimento no mercado. No conjunto do ano, o PSI 20 ganhou 11,71%, o DAX valorizou 20,31%, o CAC 40 avançou 16,52%, o IBEX 35 subiu 22,76%, o S&P 500 apreciou 24,23% e o Nikkei 225 escalou 28,24%.

Índices Accionistas (base 2014)



Fonte: Bloomberg, Janeiro 2024

Economia nacional

A economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB de 2,1%, que compara com o crescimento de 6,8% do ano anterior. Esta evolução reflecte uma procura externa mais débil, consequência de uma política monetária mais agressiva e dos efeitos cumulativos da inflação. A formação bruta de capital fixo praticamente estagnou em 2023.

O sector dos serviços tem apresentado maior resiliência, com o respectivo crescimento do número de trabalhadores a ser superior ao do total da economia, suportando o mercado de trabalho. Embora o emprego tenha permanecido resiliente, mostrou sinais de abrandamento na segunda metade do ano. A taxa de desemprego alcançou os 6,6%, tendo subido 0,5 p.p. face a 2022.

A inflação tem vindo a diminuir, com a redução de custos de produção a serem repercutidos nos preços ao consumidor e com a transmissão da política monetária. O indicador da inflação ficou em 5,3% em 2023.

É ainda de destacar a redução significativa do nível de endividamento público, com impacto positivo no *rating* da República Portuguesa que ao longo do ano foi revisto em alta pelas diversas agências internacionais para A (DBRS), A- (Fitch), A3 (Moody's) e BBB+ (S&P).

Indicadores macroeconómicos (2021-2023)

		2021	2022	2023
Procura Externa	tav	10.2	7.8	-0.3
EUR/USD Taxa de Câmbio	tav	-6.93	-6.21	3.58
	vf	1.14	1.07	1.10
Preço do Petróleo	tav	50.2	10.5	-10.3
	vf	77.8	85.9	77.0
Produto Interno Bruto	tav	5.9	6.8	2.1
Consumo Privado	tav	4.7	5.6	1.0
Consumo Público	tav	4.6	1.4	1.1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	8.7	3.0	0.9
Exportações	tav	13.5	17.4	4.3
Importações	tav	13.3	11.1	1.3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	0.9	8.1	5.3
Taxa de Poupança (%)	vma	9.5	4.4	6.4
Emprego	tav	1.9	1.5	0.8
Taxa de Desemprego	%	6.6	6.1	6.6
Remunerações declaradas à segurança social	tav	4.6	4.8	7.2
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	0.6	-0.2	3.0
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	-2.7	-1.9	1.2
Taxa de referência do BCE (média)	%	0.00	0.62	3.83
Euribor 3 meses (média)	%	-0.55	0.35	3.43
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	-0.31	1.19	2.46
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	0.29	2.16	3.22

Fontes: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2023), Bloomberg (Janeiro 2024) e LSEG (Janeiro 2024)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual; vf: valor de fecho

5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas

5.1 Análise Económica

No exercício de 2023 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição, bem como as eventuais correções efetuadas no presente exercício e referentes a exercícios anteriores, num ano marcado pela turbulência da geopolítica e das relações internacionais e a consequente instabilidade política interna, que acabou por motivar um conjunto de atos eleitorais com inevitáveis consequências na ação desenvolvida e respetivas políticas públicas.

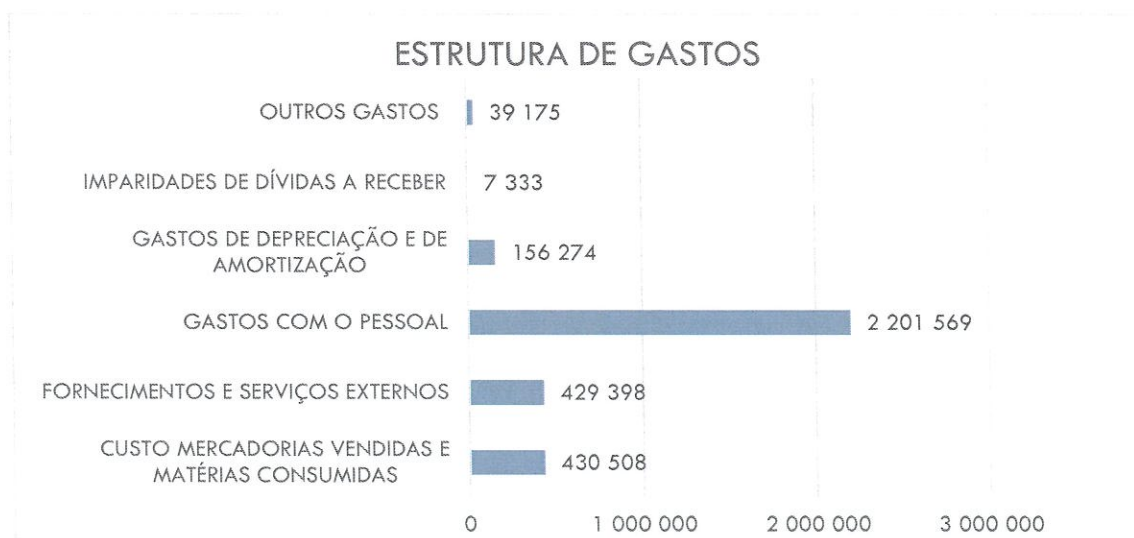
À semelhança de anos anteriores, centraremos a nossa análise no comportamento das rubricas gastos e proveitos operacionais.

Assim:

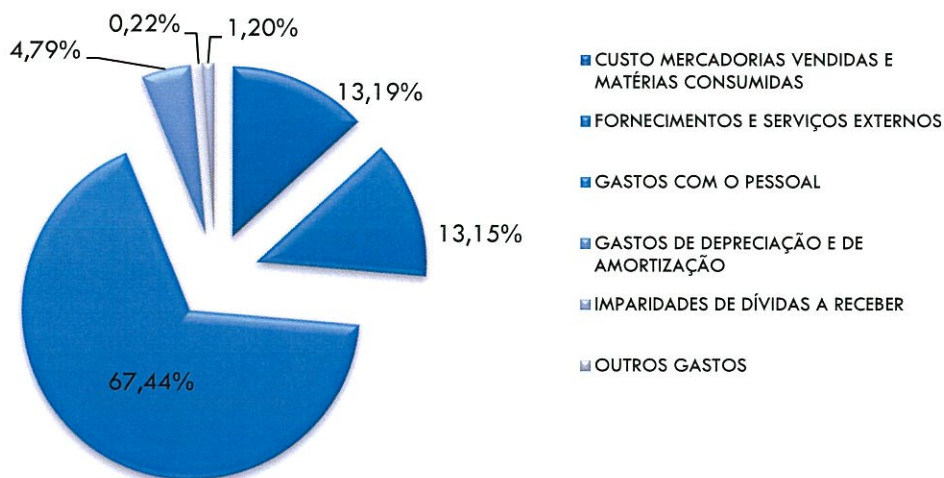
Gastos Operacionais:

A SCMTN evidenciou um aumento dos Gastos Operacionais de 8,27%, em relação a 2022, devido essencialmente às rubricas de gastos com pessoal, gastos de depreciação e de amortização e de outros gastos.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



ESTRUTURA GASTOS PERCENTUAL



	2023	2022	Δ %
CUSTO MERC. VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	430 508,14	405 097,77	6,27%
Gêneros alimentares	375 147,19	353 339,57	6,17%
Outros (não alimentar)	55 360,95	51 758,20	6,96%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	429 398,23	412 022,62	4,22%
GASTOS COM O PESSOAL	2 201 569,43	2 029 190,06	8,49%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	156 274,19	137 267,87	13,85%
IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	7 333,07	9 810,46	-25,25%
OUTROS GASTOS	39 174,69	21 586,34	81,48%
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	3 264 257,75	3 014 975,12	8,27%

- **Custo das matérias consumidas:** verificou-se um aumento de 6,27% no Custo das matérias consumidas de produtos alimentares e não alimentares.
 - **Gêneros alimentares e não alimentares** – Este aumento deve-se essencialmente ao aumento generalizado dos preços.
- **Fornecimentos e Serviços externos** verificou-se um aumento de 4,22%.

Em determinadas rubricas verificou-se, um aumento, sendo mais acentuado nas seguintes:

Trabalhos Especializados, com um aumento de 56,60% (20.203,68€), dos quais 11.190€ são referentes a serviços prestados por médicos no âmbito do projeto “Bata Branca”.

2

- Vigilância E Segurança, com um aumento de 49,68% (2.046,15€), devido essencialmente a despesas de segurança.
- Conservação E Reparação, de edifícios, equipamentos e viaturas, com um aumento de 9,88% (5.431,23€);
- Limpeza, higiene E conforto, com um aumento de 7,30% (4.543,29€);

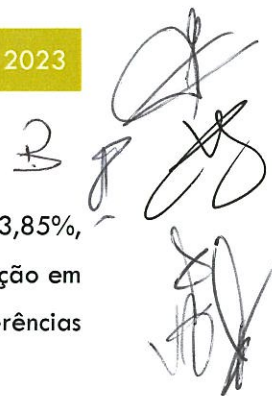
Em sentido contrário, verificou-se uma redução de gastos que tiveram na sua origem a renegociação de contratos e uma política de contenção de custos.

Esta redução foi mais acentuada nas seguintes rubricas:

- Honorários, com uma diminuição de 13,90% (1.956,96€),
 - Energia E Fluidos, com uma diminuição de 7,43% (13.173,45€),
 - Comunicações, com uma diminuição de 10,20% (1.511,57€),
- **Gastos com Pessoal** tiveram um aumento de 8,49%.

Aumento justificado não só pelo aumento do salário mínimo nacional e pelas situações de substituição de colaboradores de baixas médicas, reforma, que se desvincularam ou em situação de licença de parentalidade, mas também pelos custos decorrentes da aplicação das tabelas salariais dos IRCT, nomeadamente, com o pagamento de retroativos e ajustes salariais, considerando que as tabelas em vigor antes das alterações datavam de Outubro de 2016:

- ✓ Portaria 260/2022 Portaria de extensão do contrato coletivo e suas alterações entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade — CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais — FNSTFPS **aplicada em Fevereiro 2023 com retroativos a Novembro 2022**
- ✓ Portaria 260/2022 Portaria de extensão do contrato coletivo e suas alterações entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade — CNIS e a FEPCEs — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e **outros aplicada em Fevereiro 2023 com retroativos a Novembro 2022**
- ✓ Contrato coletivo entre a União das Misericórdias Portuguesas e o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses - SEP e outros publicado no BTE 24 de 29.06.2023 **aplicado em Junho 2023 com retroativos a Novembro 2022**
- ✓ Portaria 148/2023 Portaria de extensão do contrato coletivo entre a União das Misericórdias Portuguesas — UMP e a FNE — Federação Nacional da Educação e outros **aplicada em Junho 2023 com retroativos a Maio 2023**



- **Gastos de Depreciações e Amortizações** esta rubrica teve um aumento de 13,85%, devido ao início do período de depreciações de bens adquiridos em 2023. A variação em relação ao ano anterior é, no entanto, significativa devido essencialmente à transferências de Equipamentos de Cozinha da conta de Investimentos em Curso.

- **Imparidades de Dividas a Receber** esta rubrica reflete:

- Reconhecimento de Imparidades de Clientes no valor total de 7.333,07€;

As Imparidades foram calculadas de acordo com risco de incobabilidade com base na mora dos créditos e nos Processos Judiciais em Curso.

- **Outros Gastos** - esta rubrica reflete:

- Gastos exercícios anteriores – 3.020,81€
- Alienações – 20.136,13
- Despesas com utentes – 14.076,68€
- Outros – 1.941,07€

Salienta-se nesta rubrica o valor de 20.136,13€, relativo à alienação de um prédio urbano no Alcorriol:

- Urbano – artigo matricial n.160: Venda 20.000€ - Registo Contabilidade 47.690€-7.553,87=40.136,13€ (superior VPT) - Menos Valia 20.136,13€

Rendimentos Operacionais:

Os Rendimentos Operacionais aumentaram 5,66 % relativamente ao exercício anterior.

Relativamente aos proveitos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

RENDIMENTOS OPERACIONAIS



Em relação à variação dos Rendimentos Operacionais contribuíram para tal:

- A rubrica Prestação de Serviços, teve uma variação positiva de 5,81%. Este aumento está refletido essencialmente na Casa de Repouso Visconde São Gião, no Centro de Dia José Maria Viegas Tavares e nas Taxas de Ocupação das Casas Mortuárias e Igrejas. No caso do Centro de Dia São Simão a diminuição é devida essencialmente à redução do número de utentes de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário.

Descrição	2023	2022	Δ %
CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO	567 685,31	525 803,89	7,97%
CENTRO DIA JOSÉ M ^o . VIEGAS TAVARES	213 011,78	202 652,50	5,11%
CENTRO DE DIA DE S. SIMÃO	142 368,80	142 194,52	0,12%
LAR DR. CARLOS AZEVEDO MENDES	0,00	0,00	0,00%
INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA	26 080,80	33 947,46	-23,17%
TAXA DE OCUPAÇÃO CASAS MORTUÁRIAS	7 410,00	4 840,00	53,10%
TAXA DE OCUPAÇÃO (IGREJAS/CAPELAS)	8 875,00	2 900,00	206,03%
CANTINAS SOCIAIS	149,39	240,68	-37,93%
TOTAL Prestação Serviços	965 581,08	912 579,05	5,81%

- Aumento do valor dos Subsídios, doações e legados à exploração, em 8,54%.

Este aumento deve-se essencialmente a atualização das verbas protocoladas com a Segurança Social:

- A resposta social ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) teve um aumento de 5% (4,2% pago em dezembro 2022+0.8%) + 6%, acrescido de uma participação extraordinária em dezembro de 2,4%.
- A resposta social Lar de Infância e Juventude e Centros de Dia teve um aumento de 5% (4,2% pago em dezembro 2022+0.8%) + 6%, acrescido de uma participação extraordinária em dezembro de 1,3%. Mantendo Lar de Infância e Juventude o valor fixo mensal de 10.051,46€.
- A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário teve um aumento de 5% (4,2% pago em dezembro 2022+0.8%) +3%, acrescido de uma participação extraordinária em dezembro de 1,3%.
- A Creche registou um aumento significativo em relação ao ano 2022, devido essencialmente à medida de Gratuidade das Creches. A 31/12/2024 frequentavam a Creche 44 crianças, das quais 33 abrangidas pela medida de gratuidade a 100% (nascidas depois de setembro de 2021). Das restantes 11 crianças, 5 estão abrangidas pelo gratuidade (1º ou 2º escalão). A Creche registou também um aumento de 5% (4,2% pago em dezembro 2022+0.8%) + 3%.
- Nos Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário a percentagem de aumento não reflete o aumento no valor do acordo de cooperação, devido à redução de frequências nestas respostas sociais.

- A distribuição dos Subsídios á exploração teve a seguinte distribuição:

Descrição	2023	2022	Δ %
Acordo Cooperação ERPI - C.R.V.S.G	492 379,30	434 809,00	13,24%
Acordo Cooperação LIJ- L.D.C.A.M.	505 277,20	465 282,64	8,60%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.J.M.V.T.	278 736,13	256 630,92	8,61%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.S.S.	176 570,96	159 626,15	10,62%
Acordo Cooperação Creche - Infantário M.P.B.e Almeida	208 939,32	155 356,68	34,49%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social	0,00	71 364,51	-100,00%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social - Municipio	69 564,00	17 391,00	300,00%
POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Carenciadas/PAC	24 305,30	52 425,43	-53,64%
Programas de Emprego - I.E.F.P.	0,00	7 727,13	-100,00%
Medidas Excecionais COVID19- Apoio família	0,00	185,45	-100,00%
Protocolo de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais	1 404,00	2 812,50	-50,08%
IAPMEI (RMMG)	0,00	11 984,00	-100,00%
Subsidio MUNICIPIO VIATURA	10 000,00	0,00	100,00%
PROJETO BATA BRANCA	11 424,00	0,00	100,00%
Donativos	27 409,76	28 316,13	-3,20%
Numerário	22 234,54	23 517,77	-5,46%
Géneros	1 503,56	2 298,36	-34,58%
Outros	3 671,66	2 500,00	46,87%
Total Subsídios	1 806 009,97	1 663 911,54	8,54%

- **Reversão de Perdas por Imparidade de Dividas a Receber**

- Reversão de perdas por Imparidades no valor total de 2.646,00€;

- Redução do valor dos **Outros Rendimentos**, no montante de 25.222,16€, devido essencialmente:

- Rendimentos em investimentos não financeiros (mais valias);

Em sentido contrário, verificou-se um aumento:

- Rendimentos de exercícios anteriores;
- Consignação IRS 2021;

Descrição	2023	2022	Δ %
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	41 214,83	41 048,42	0,41%
RENDAS DE IMÓVEIS	7 272,63	7 399,08	-1,71%
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	4 478,52	4 478,50	0,00%
Mases 1	263,88	263,93	
Mases 2	359,40	359,43	
QREN- REU	1 693,56	1 693,54	
FUNDO RAINHA D.LEONOR	1 168,20	1 168,18	
DGAL	993,48	993,42	
CONSIGNAÇÃO IRS/IVA	6 447,82	2 397,94	168,89%
RENDIMENTOS E GANHOS INV.NÃO FINANCEIROS (MAIS VALIAS)	3 849,37	35 203,18	100,00%
RENDIMENTOS EXERCICIOS ANTERIORES	1 822,61	0,00	100,00%
OUTROS	7 040,37	6 821,18	3,21%
OUTROS RENDIMENTOS	72 126,15	97 348,30	-25,91%

Descrição	2023	2022
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	3 264 257,75	3 014 975,12
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	2 846 409,19	2 693 887,19
Resultados Operacionais	-417 848,56	-321 087,93

O **saldo negativo dos Resultados Operacionais**, é devido essencialmente ao aumento dos gastos com pessoal, gastos de depreciação e amortização e outros gastos.

Descrição	2023	2022	Δ %
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-2 557,46	-1 587,47	61,10%
JUROS DEPÓSITOS A PRAZO	23 382,74	1 880,22	1 143,62%
OUTROS RENDIMENTOS (Ações EDP)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL Resultado Financeiro	20 825,28	292,75	7013,67%

Os Resultados Financeiros registaram um aumento de 7013,67%, devido ao aumento das taxas de juro dos depósitos a prazo.

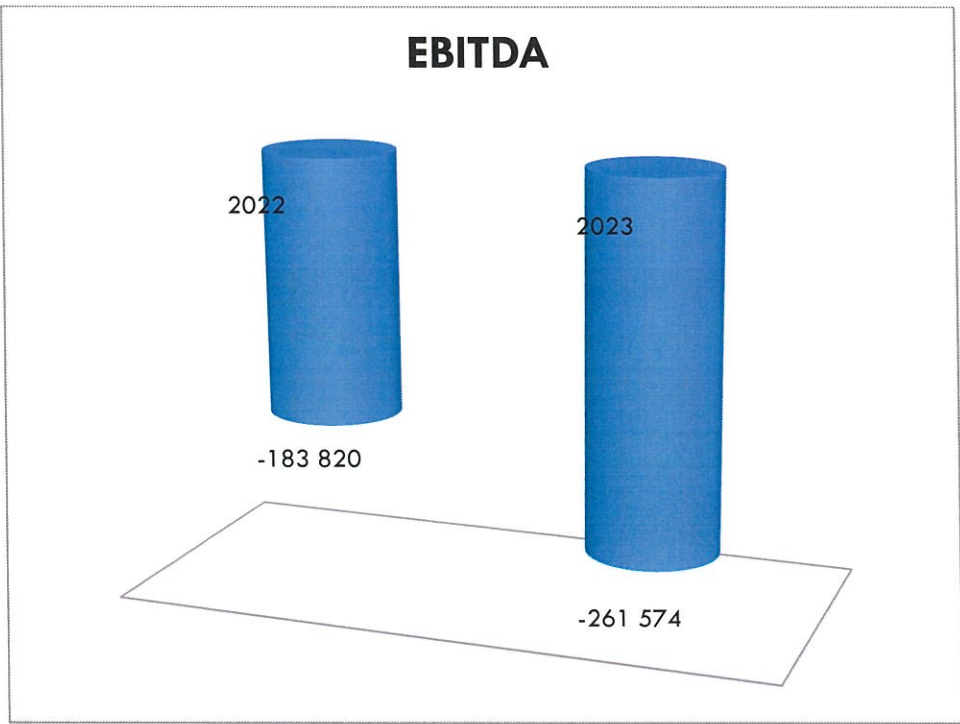
Resultados Líquidos

De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o Resultado Líquido do exercício é de (397.023,28€).

Para o Resultado Líquido apresentado no exercício realçamos as seguintes rubricas:

- Aumento dos Gastos com Pessoal;
- Aumento dos Gastos depreciação e amortização;
- Aumentos generalizados dos preços.

[Handwritten signature]



5.2 Análise Financeira

Em 2023 o **ativo não corrente** aumentou 3,92%, correspondendo a 504.210,94€. Este aumento deve-se essencialmente aos investimentos em obras em curso realizados na Casa de Repouso Visconde São Gião.

Rubricas	2023	2022	Δ %
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7 552 595,14	7 047 189,98	7,17%
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	5 748 045,98	5 748 045,98	0,00%
ATIVOS INTANGÍVEIS	44 185,95	45 380,17	-2,63%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9 185,00	9 185,00	0,00%
Total Ativo Não Corrente	13 354 012,07	12 849 801,13	3,92%

Em 2023 o **ativo corrente** aumentou 1,85%, correspondendo a 65.253,21€, devido essencialmente, à rubrica de “diferimentos”, “inventários” e “outros ativos correntes”.

Em sentido contrário destaca-se a diminuição da rubrica “Créditos a receber”, “Estado e Outros Entes Públicos” (IVA a receber de outubro a dezembro de 2023 e parte do iva de agosto de 2020),

Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Rubricas	2023	2022	Δ %
INVENTÁRIOS	18 791	16 873	11,36%
CRÉDITOS A RECEBER	13 546	19 787	-31,54%
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	12 529	19 945	-37,18%
OUTROS ATIVOS CORRENTES	1 448 974	1 365 726	6,10%
DIFERIMENTOS	37 174	20 796	78,76%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2 064 494	2 087 127	-1,08%
Total Ativo Corrente	3 595 507	3 530 254	1,85%

O **passivo corrente** diminuiu 17,86%, correspondendo a 167.600,05€.

Esta diminuição, encontra-se refletido na rubrica fornecedores, nomeadamente no prazo de pagamento e na rubrica “Outros Passivos Correntes”.

Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Considerações Finais

A **atividade** do ano 2023 foi influenciada pelos problemas geopolíticos, pelas relações internacionais e pela consequente instabilidade política interna, que acabou por causar consequências nas ações desenvolvidas nas respetivas políticas públicas.

Em 2023, continuou a verificar-se aumento generalizado de preços provocado pela inflação, que tendo vindo a estabilizar, ficou em 5,3%.

Durante o ano de 2023, tal como em anos anteriores, foi feito um esforço na contenção de custos, no entanto o impacto que a inflação provocou nos preços de uma forma geral, os aumentos salariais decorrentes da aplicação das tabelas salariais dos IRCT, nomeadamente, com o pagamento de retroativos e ajustes salariais, influenciaram significativamente os gastos de funcionamento da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

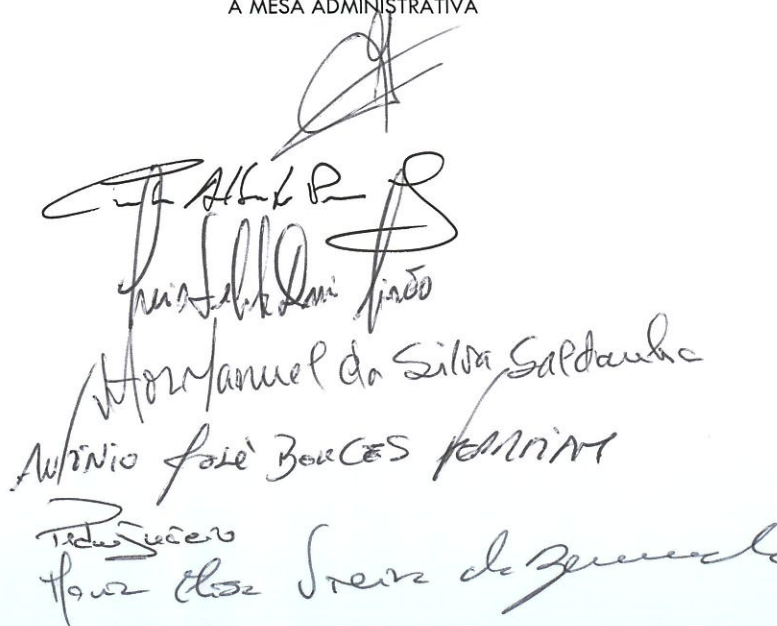
O elevado valor da estrutura de custos fixos da instituição, conjugado com a manutenção dos serviços prestados nas valências e com a redução de algumas receitas, nomeadamente de donativos, contribuíram para a Resultado apresentado.

Em 2023 os gastos operacionais aumentarem 5,66%.

É nossa convicção que apenas com novas fontes de rendimento, conjugadas com uma gestão rigorosa, priorizando sempre a melhoria continua na qualidade dos serviços, a Santa Casa poderá inverter a tendência dos resultados negativos de modo a atingir o necessário equilíbrio e a desejada sustentabilidade da Instituição. Contamos que o investimento iniciado no final do exercício de 2017, propiciará no futuro próximo, um aumento de receitas, uma vez que a capacidade da Casa de Repouso será aumentada em 23 camas.

Torres Novas, 19 de março de 2024

A MESA ADMINISTRATIVA



Handwritten signatures of the administrative board members, including names like Manuel da Silva, António José Borges, and others.

Rubricas	2023	2022	Δ%
FORNECEDORES	258 713,85	376 586,71	-31,30%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	4 925,00	4 925,00	0,00%
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	55 005,25	49 771,35	10,52%
DIFERIMENTOS	0,00	81 143,35	100,00%
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	452 013,32	425 831,06	6,15%
Total Passivo Corrente	770 657,42	938 257,47	-17,86%

O **passivo não corrente** registou um valor de 2.755.000€, referente à utilização parcial do empréstimo concedido pela CA Credito Agrícola, para financiamento do projeto de “Requalificação da Casa de Repouso Visconde S. Gião”.

Rubricas	2023	2022	Δ%
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2 755 000,00	2 105 000,00	30,88%
Total Passivo não Corrente	2 755 000,00	2 105 000,00	30,88%

Na Situação Líquida os **fundos patrimoniais** aumentaram 0,65% em relação ao ano anterior, a que corresponde um valor de 87.064,20 €, devido essencialmente à Adenda ao contrato de Participação Financeira assinado em 27 de maio de 2022 do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração.

Em sentido contrário destaca-se uma redução nos resultados transitados influenciado pelos resultados líquidos.

Esta rubrica teve a seguinte evolução

Rubricas	2023	2022	Δ%
FUNDOS	469 086,50	469 086,50	0,00%
RESULTADOS TRANSITADOS	2 601 639,23	2 922 434,41	-10,98%
AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	10 750 159,63	10 266 072,15	4,72%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-397 023,28	-320 795,18	23,76%
Total Fundo Capital	13 423 862,08	13 336 797,88	0,65%

Demonstrações Financeiras

Balanco (Modelo ESNL) A 31/12/2023

Valor em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1;13	7 552 595,14	7 047 189,98
Bens do Património Histórico e Cultural	5.2	5 748 045,98	5 748 045,98
Ativos intangíveis	5.3	44 185,95	45 380,17
Investimentos Financeiros	5.4	9 185,00	9 185,00
		13 354 012,07	12 849 801,13
Ativo corrente			
Inventários	6	18 790,60	16 873,22
Créditos a receber	11.1;15	13 545,85	19 787,11
Estado e outros entes públicos	10	12 528,68	19 945,30
Diferimentos	14.2	37 174,11	20 795,76
Outros ativos correntes	14.1	1 448 973,76	1 365 725,68
Caixa e depósitos bancários	4.1;4.2	2 064 494,43	2 087 127,15
		3 595 507,43	3 530 254,22
Total do ativo		16 949 519,50	16 380 055,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		469 086,50	469 086,50
Resultados transitados		2 601 639,23	2 922 434,41
Ajustamento/outras variações nos fundos patrimoniais		10 750 159,63	10 266 072,15
Resultado líquido do período	10.1	(397 023,28)	(320 795,18)
Total do fundo de capital		13 423 862,08	13 336 797,88
Passivo			
Financiamentos obtidos	18	2 755 000,00	2 105 000,00
		2 755 000,00	2 105 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	258 713,85	376 586,71
Estado e outros entes públicos	10.2	55 005,25	49 771,35
Diferimentos		0,00	81 143,35
Outros passivos correntes	14.3	456 938,32	430 756,06
		770 657,42	938 257,47
Total do passivo		3 525 657,42	3 043 257,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 949 519,50	16 380 055,35

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado n.º 12496

António José Gonçalves

Helena Elisabete de Almeida



Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ESNL) A 31/12/2023

Valor em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	965 627,08	912 689,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 806 009,97	1 663 911,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(430 508,14)	(405 097,77)
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(429 398,23)	(412 022,62)
Gastos com o pessoal	12.2	(2 201 569,43)	(2 029 190,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(4 687,07)	10 127,84
Outros rendimentos	7	72 126,14	97 348,30
Outros gastos	14.5	(39 174,69)	(21 586,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(261 574,37)	(183 820,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(156 274,19)	(137 267,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(417 848,56)	(321 087,93)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	23 382,74	1 880,22
Juros e gastos similares suportados	14.6	(2 557,46)	(1 587,47)
Resultado antes de impostos		(397 023,28)	(320 795,18)
Resultado líquido do período		(397 023,28)	(320 795,18)

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº12496



 João José de Almeida
 João José de Almeida
 João José de Almeida
 António José Bouças Ferreira
 João José de Almeida

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2023

2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	469 086,50	0,00	0,00	0,00	2 922 434,41	7 924 746,92	0,00	2 341 325,23	-320 795,18	13 336 797,88	0,00	13 336 797,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					-320 795,18			484 087,48	320 795,18	484 087,48			484 087,48
	7				-320 795,18			484 087,48	320 795,18	484 087,48			484 087,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-397 023,28	-397 023,28			-397 023,28
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	469 086,50			2 601 639,23	7 924 746,92		2 825 412,71	-397 023,28	13 423 862,08			13 423 862,08

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº 12496

[Handwritten signatures and names]
 Vitor Jannet da Silva Saldanha
 Antonio José Borges Ferraz
 Hugo José Soares de Almeida

2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	469 086,50	0,00	0,00	0,00	3 181 466,63	7 924 746,92	0,00	820 558,54	-259 032,22	12 136 826,37	0,00	12 136 826,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					-259 032,22			1 520 766,69	259 032,22	1 520 766,69			1 520 766,69
	7				-259 032,22			1 520 766,69	259 032,22	1 520 766,69			1 520 766,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-320 795,18	-320 795,18			-320 795,18
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	469 086,50			2 922 434,41	7 924 746,92		2 341 325,23	-320 795,18	13 336 797,88			13 336 797,88

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº 12496

[Handwritten signatures and names]
 Vitor Jannet da Silva Saldanha
 Antonio José Borges Ferraz
 Hugo José Soares de Almeida

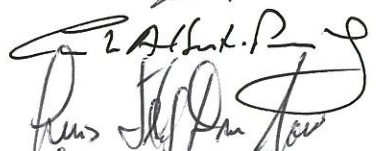
Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2023

Valor €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1 156 214,25	1 053 393,20
Pagamentos a fornecedores		1 722 013,17	1 332 382,68
Pagamentos ao pessoal		1 502 374,58	1 382 636,13
Caixa gerada pelas operações		(2 068 173,50)	(1 661 625,61)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 464 120,05	1 358 407,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(604 053,45)	(303 218,06)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		113 892,86	18 305,29
Investimos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		47 690,00	51 451,82
Outros ativos		74,60	40 688,58
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		106,45	110,84
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(66 021,81)	73 945,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 450 000,00	1 390 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		800 000,00	1 070 000,00
Juros e gastos similares		2 506,96	1 499,47
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		647 493,04	318 500,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(22 582,22)	89 228,42
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 084 724,30	1 995 495,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 062 142,08	2 084 724,30

Administração

Contabilista Certificado nº12496


 António José Borges Ferraz
 Vítor Samuel da Silva Saldaanha
 António José Borges Ferraz
 Pedro Sousa

Anexo às Contas

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA MISERICORDIA TORRES NOVAS

Sede social: Praça 5 de Outubro, 2350-418 Torres Novas

Endereço eletrónico: geral@scmtorresnovas.pt

Página da internet: www.scmtorresnovas.pt

Facebook: www.facebook.com/scmtorresnovas

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- *Regime da periodização económica (acrécimo)*

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- *Materialidade e agregação*

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

R

- *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, com exceção das seguintes rubricas:

- Bens do Património Histórico e Cultural – até 2021 estão refletidos no balanço na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis”;

- As entregas de adiantamento de utentes, refletidas anteriormente na conta rubrica “Fundadores/Doadores/Utentes”, encontram-se refletidas rubrica “Outros Passivos Correntes” .

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras*

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- *Moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Os Bens do Património Histórico e Cultural adquiridos são mensurados ao custo, enquanto que os recebidos por herança ou doação são registados inicialmente ao justo valor, o qual é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada. Estes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

- *Imposto sobre o rendimento*

A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º do CIRC (atual artigo 10.º), conforme declaração publicada no Diário da Republica - III Série n.º 192 de 21-08-1990.

- *Inventários*

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- *Clientes e outros valores a receber*

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- *Caixa e depósitos bancários*

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- *Provisões*

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Mesa Administrativa procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- *Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base

systemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Fluxos de Caixa

2023

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 572,56	245 775,85	246 324,84	1 023,57
Depósitos à ordem	263 151,74	7 331 929,45	7 203 962,38	391 118,81
Outros depósitos bancários	1 820 000,00	1 170 000,00	1 320 000,00	1 670 000,00
Total	2 084 724,30	8 747 705,30	8 770 287,22	2 062 142,38

Quadro comparativo:

2022

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	930,22	274 319,18	273 676,84	1 572,56
Depósitos à ordem	24 542,80	6 233 797,65	5 995 188,71	263 151,74
Outros depósitos bancários	1 970 022,86	0,00	150 022,86	1 820 000,00
Total	1 995 495,88	6 508 116,83	6 418 888,41	2 084 724,30

4.2 Outras Informações

Descrição	2023	2022
Recebimentos de indemnizações seguros não vida		
Recebimentos de subsídios à exploração	1 806 009,97	1 663 911,54
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	2 352,35	2 402,85

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	5051,71	6 282 076,86	7 187 233,55	3 432 491,2	5 272 215,03	605 299,02	2 585 012,03	11 066 627,32
Depreciações acumuladas		1 985 959,51	6 313 222,65	3 171 915,1	5 222 833,49	562 680,18		40 194 373,34
Saldo no início do período	5 051,71	4 296 117,35	87 400,90	26 057,61	4 931,54	42 618,84	2 585 012,03	7 047 189,98
Variações do período	0,00	(124 756,54)	50 881,92	(8 291,95)	11 413,43	(1 520,33)	577 678,63	505 405,16
Total de aumentos	0,00	3 705,00	93 564,85	9 263,60	16 409,18	0,00	577 678,63	700 621,26
Total diminuições	0,00	128 461,54	42 682,93	17 555,55	4 995,75	1 520,33	0,00	195 216,10
Depreciações do período	0,00	80 771,54	42 682,93	17 555,55	4 995,75	1 520,33	0,00	147 526,10
Alienações	0,00	47 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 690,00
Outras transferências	0,00	3 705,00	93 564,85	9 263,60	16 409,18	0,00	577 678,63	700 621,26
Saldo no fim do período	5 051,71	4 171 360,81	138 282,82	17 765,66	16 344,97	41 098,51	3 162 690,66	7 552 595,14
Valor bruto no fim do período	5 051,71	6 238 091,86	812 288,40	352 512,72	5 436 242,21	605 299,02	3 162 690,66	117 955 58,58
Depreciações acumuladas no fim do período		2 066 731,05	674 005,58	334 747,06	527 279,24	564 200,51		4 166 963,44

5.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis (Bens do Património Histórico e Cultural)

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Santa Casa apresenta bens relacionados com o património histórico, artístico e cultural que se considera oportuno preservar por razões de natureza histórico/cultural, e que se apresenta como traço característico o facto de não poderem ser substituídos, no montante de 5.748.045,98. Estes bens, de acordo com o normativo aplicável, NCRF-ESNL, não são objeto de depreciação.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor Bruto no Início do Período	0,00	5 186 020,15	0,00	0,00	0,00	562 025,83	0,00	5 748 045,98
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Bruto no Fim do Período	0,00	5 186 020,15	0,00	0,00	0,00	562 025,83	0,00	5 748 045,98

5.3. Divulgações sobre ativos fixos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespas e desenvolvimento	Projetos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					44 185,95			44 185,95
Valor bruto total no fim do período					83 595,00			83 595,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período					39 409,05			39 409,05
VIDA ÚTIL INDEFINIDA					0,00			0,00
Saldo no início do período					0,00			0,00
Valor líquido no fim do período					0,00			0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA					45 380,17			45 380,17
Saldo no início do período					45 380,17			45 380,17
Variações do período					0,00			0,00
Total de aumentos					0,00			0,00
Amortizações do período					1 194,22			1 194,22
Total diminuições					1 194,22			1 194,22
Saldo no final do período					44 185,95			44 185,95

5.4. Investimentos Financeiros, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023
	TOTAL
TORRENTAL CRL	7 935,00
CCAM Ribatejo Norte Tramagal CRL	500,00
JORNAL ALMONDA	750,00

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, e sendo para consumo próprio da instituição não há registo de qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS		
Inventários iniciais	16 873,22	15 239,03
gêneros alimentares	5 123,79	5 543,35
outros	11 749,43	9 695,68
Compras	432 425,52	406 731,96
gêneros alimentares	377 739,07	352 920,01
outros	54 686,45	53 811,95
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventários finais	18 790,60	16 873,22
gêneros alimentares	7 715,67	5 123,79
outros	11 074,93	11 749,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	430 508,14	405 097,77
gêneros alimentares	375 147,19	353 339,57
outros	55 360,95	51 758,20
	25 410,37	0,00

7. Rédito

7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
Vendas de bens	46,00	110,00
Prestação de serviços	965 581,08	912 579,05
Juros	23 382,74	1 880,22
Total	989 009,82	914 569,27

A rubrica de “Juros” refere-se, essencialmente, às aplicações de depósitos a prazo a 31/12/2023:

Crédito Agrícola – 12.588,79€

Eurobic – 10.687,50€

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

AÇÕES JUDICIAIS EM CURSO

Ações em que a SCMTN é Autora:

Processo	Requerida/Requerida	Executado/Executada	Valor Processo	Estado
Injunção n.º 93264/21.3YIPRT	O. N./M. J.G. R.		€8.884,41	celebração de documento particular de confissão de dívida, está a ser cumprido
Processo n.º 965/07.1TBTNV-A		Herança líquida e indivisa por óbito de C.A.S.P.	€9.813,17	aguarda diligências do Agente de execução
Processo n.º 336/11.5TBTNV		F. M.L.B.	€1.130,69	penhora de veículo com remoção.
Processo n.º 337/11.3TBTNV		c. M.L.B.	€1.189,26	penhora de vencimento e penhora de veículo automóvel com remoção
Processo n.º 302/19.2T8TNV		J. F.D.	€ 34.117,82	penhora de bens.
Processo de Execução n.º 2533/21.6T8ENT		E. G./J.C.G.G. C.	€4.240,54	penhora de salário desde fevereiro de 2022
Injunção n.º 15947/22.5YIPRT	A.J.B.V.		€4.143,03	utente faleceu; sobrinho assumiu dívida por documento particular

Ações em que a SCMTN é Ré:

Processo	Autora	Estado
Ação de Processo Comum n.º 1230/23.2T8TMR	A.I.A.P.	Prolação de sentença, condena-se a Ré Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas no pagamento à
Ação de Processo Comum n.º 2321/23.5T8STR	C.M.L.D.	Apresentação de contestação, aguarda-se marcação de audiência de julgamento.

Contencioso Extrajudicial

Utente	Valor Processo	Estado
M. L. F.	€669,78	Celebração de documento particular autenticado de confissão de dívida

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

9.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Estado são reconhecidos pelo justo valor:

Subsídios ao financiamento de ativos fixos tangíveis, são contabilizados em "Outras Variações de Fundos Patrimoniais", sendo depois transferidos para os resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Subsídios à exploração são registados no período e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

9.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

A Instituição tem com o Estado os seguintes subsídios:

- IPSS/Segurança Social - Acordo de Cooperação – Participações
- MAISCENTRO/QREN - Candidatura a Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis
- Portugal 2020 - "POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas"
- DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais – Apoio nas obras da igreja do Carmo

Descrição	Do Estado - Valor Total (31/12/2023)	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	2 366 688,64	4 478,52	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	2 366 688,64	4 478,52		
Outros ativos fixos tangíveis	2 366 688,64	4 478,52		
Para ativos intangíveis	0,00	0,00		
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00		
Subsídios à exploração	1 778 600,21	1 778 600,21	27 409,60	27 409,60
Valor dos reembolsos efetuados no período	1 778 600,21	1 778 600,21	27 409,60	27 409,60
De subsídios ao investimento	0,00	0,00		
De subsídios à exploração	1 778 600,21	1 778 600,21	27 409,60	27 409,60
Total	4 145 288,85	1 783 078,73	27 409,60	27 409,60

A decomposição da rubrica de "Subsídios à Exploração" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é conforme segue:

Descrição	2023	2022	Δ %
Acordo Cooperação ERPI - C.R.V.S.G	492 379,30	434 809,00	13,24%
Acordo Cooperação LIJ- L.D.C.A.M.	505 277,20	465 282,64	8,60%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.J.M.V.T.	278 736,13	256 630,92	8,61%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.S.S.	176 570,96	159 626,15	10,62%
Acordo Cooperação Creche - Infantário M.P.B.e Almeida	208 939,32	155 356,68	34,49%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social	0,00	71 364,51	-100,00%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social - Município	69 564,00	17 391,00	100,00%
POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Carentiadas/PAC	24 305,30	52 425,43	-53,64%
Programas de Emprego - I.E.F.P.	0,00	7 727,13	-100,00%
Medidas Excepcionais COVID19- Apoio familia	0,00	185,45	-100,00%
Protocolo de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais	1 404,00	2 812,50	-50,08%
IAPMEI (RMMG)	0,00	11 984,00	-100,00%
Subsidio MUNICIPIO VIATURA	10 000,00	0,00	100,00%
PROJETO BATA BRANCA	11 424,00	0,00	100,00%
Donativos	27 409,76	28 316,13	-3,20%
Numerário	22 234,54	23 517,77	-5,46%
Géneros	1 503,56	2 298,36	-34,58%
Outros	3 671,66	2 500,00	46,87%
Total Subsídios	1 806 009,97	1 663 911,54	8,54%

10. Impostos e contribuições

Descrição	2023		2022	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto s/rendimento Retenções efetuadas por terceiros		6 508,00		4 657,00
Retenção imposto s/rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 528,68		19 945,30	
Contribuições para Segurança Social		48 497,25		45 114,35
Total	12 528,68	55 005,25	19 945,30	49 771,35

10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2023
Resultado antes de impostos do período	(397 023,28)
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os saldos devedores da conta 24 (Estado e Outros Entes Públicos) no montante de 12.528,68€ são respeitantes ao valor do IVA referente a:

- investimentos efetuados, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do DL n.º 20/90 de 13 de janeiro, com a redação prevista pela Lei 64-B/2011 de 30 de dezembro, que aprovou o OGE/2012.
- aquisição de produtos alimentares, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com o n.º da Lei n.º 82-B/2014.

Os saldos credores da conta 24 (Estado e Outros Entes Públicos) no montante de 55.005,25€ são respeitantes a:

- 6.508,00€ - valor das retenções na fonte efetuadas a terceiros (trabalho dependente e independente) no mês de dezembro a pagar em janeiro de 2024.
- 48.497,25€ - valor das contribuições dos trabalhadores à Segurança Social referentes ao mês de dezembro a pagar em janeiro de 2024.

11. Instrumentos financeiros

11.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023			2022		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido
Dívidas a receber de clientes	127 213,38	113 667,53	13 545,85	128 805,09	109 142,98	19 662,11
Outros ativos correntes	1 448 973,76	0,00	1 448 973,76	1 365 725,68	0,00	1 365 725,68
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	1 576 187,14	113 667,53	1 462 519,61	1 494 530,77	109 142,98	1 385 387,79

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído das eventuais perdas por imparidades.

A rubrica Outros ativos correntes é composta pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2023	2022	Δ%
ADIANTAMENTO PESSOAL	1 463,71	1 751,53	-16,43%
JUROS A RECEBER	24 192,00	1 592,79	1418,84%
POAPMC (inclui PAC)	1 373 422,25	1 349 057,48	1,81%
REPOSIÇÕES SS	27 028,66	2 599,64	939,71%
OUTROS DEVEDORES	22 867,14	10 724,24	113,23%
Outras Ativos Correntes	1 448 973,76	1 365 725,68	6,10%

11.2. Discriminação das Perdas por Imparidade

Descrição	Perdas por Imparidade	
	2023	2022
Há mais de seis meses e até doze meses	661,18	1 350,90
Há mais de doze meses e até dezoito meses	1 425,04	2 147,09
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	4 276,04	3 698,69
Há mais de vinte e quatro meses/PJC	107 305,27	101 946,30
Total	113 667,53	109 142,98

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as imparidades líquidas sofreram um aumento de 4.687,07€; registando uma recuperação de dividas a receber de 2.646,00€, um reforço de perdas por imparidade de 7.170,52€ e anulação de uma divida de 162,52€.

12. Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	
	2023	2022
Pessoas ao serviço na empresa	155	152
Pessoas remuneradas	155	152
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	155	152
Pessoas a tempo completo (das quais remuneradas)	150	150
Pessoas a tempo parcial (das quais remuneradas)	5	2
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	155	152
Masculino	8	7
Feminino	147	145

12.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2023	2022
Remunerações do pessoal	1 790 053,10	1 628 551,16
Benefícios pós emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios - programas IAFP	0,00	8 376,48
Indemnizações		
Encargos sobre as remunerações	389 310,92	357 523,58
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	13 014,73	9 796,53
Outros gastos com o pessoal	9 190,68	24 942,31
Gastos com o pessoal	2 201 569,43	2 029 190,06

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	2023
Vendas	46,00	46,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	46,00	46,00
Prestações de serviços	965 581,08	965 581,08
Compras	432 425,52	432 425,52
Fornecimentos e serviços externos	429 398,23	429 398,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	430 508,14	430 508,14
Gastos com o pessoal	2 201 569,43	2 201 569,43
Remunerações	2 175 974,02	2 175 974,02
Outros gastos	25 595,41	25 595,41
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	7 552 595,14	7 552 595,14
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	0,00	0,00

Descrição	Atividade CAE 1	2022
Vendas	110,00	110,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	110,00	110,00
Prestações de serviços	912 579,05	912 579,05
Compras	406 731,96	406 731,96
Fornecimentos e serviços externos	412 022,62	412 022,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	405 097,77	405 097,77
Gastos com o pessoal	2 029 190,06	2 029 190,06
Remunerações	1 628 551,16	1 628 551,16
Outros gastos	400 638,90	400 638,90
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	12 795 235,96	12 795 235,96
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	0,00	0,00

13.2. Informação por Mercado geográfico

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2023
Vendas	46,00			46,00
Prestações de serviços	965 581,08			965 581,08
Compras	432 425,52			432 425,52
Fornecimentos e serviços externos	429 398,23			429 398,23
Rendimentos suplementares:	41 214,83			41 214,83
Serviços sociais	41 214,83			41 214,83
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2022
Vendas	110,00			110,00
Prestações de serviços	912 579,05			912 579,05
Compras	406 731,96			406 731,96
Fornecimentos e serviços externos	412 022,62			412 022,62
Rendimentos suplementares:	41 048,42			41 048,42
Serviços sociais	41 048,42			41 048,42
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

13.3. Decomposição e movimento de Fundos Patrimoniais

Quadro comparativo:

2023

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	469 086,50	0,00	0,00	469 086,50
Resultados transitados	2 922 434,41	320 795,18	0,00	2 601 639,23
Ajustamentos em Ativos Financeiros	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Outras variações nos capitais próprios	2 341 325,23	0,00	484 087,48	2 825 412,71
Subsídios	1 882 601,16	0,00	484 087,48	2 366 688,64
Doações	159 765,53	0,00	0,00	159 765,53
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
Resultados Líquidos	(320 795,18)	0,00	(76 228,10)	(397 023,28)
Total	13 336 797,88	320 795,18	407 859,38	13 423 862,08

2022

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	469 086,50	0,00	0,00	469 086,50
Resultados transitados	3 181 466,63	259 032,22	0,00	2 922 434,41
Ajustamentos em Ativos Financeiros	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Outras variações nos capitais próprios	820 558,54	0,00	1 520 766,69	2 341 325,23
Subsídios	362 047,24	0,00	1 520 553,92	1 882 601,16
Doações	159 552,76	0,00	212,77	159 765,53
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
Resultados Líquidos	(259 032,22)	0,00	(61 762,96)	(320 795,18)
Total	12 136 826,37	259 032,22	1 459 003,73	13 336 797,88

13.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, pelo que não existem acordos de regularização de dívidas.

- Honorários Sociedade Revisor Oficial Contas

Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda – Valor mensal de 500,00€ acrescido de iva à taxa de 23%.

14. Outras Informações

14.1. Outros Ativos Correntes

Rubricas	2023	2022	Δ%
ADIANTAMENTO PESSOAL	1 463,71	1 751,53	-16,43%
JUROS A RECEBER	24 192,00	1 592,79	1418,84%
POAPMC (inclui PAC)	1 373 422,25	1 349 057,48	1,81%
REPOSIÇÕES SS	27 028,66	2 599,64	939,71%
OUTROS DEVEDORES	22 867,14	10 724,24	113,23%
Outras Ativos Correntes	1 448 973,76	1 365 725,68	6,10%

14.2. Diferimentos

Rubricas	2023	2022	Δ%
GASTOS SEGUROS A RECONHECER	37 174,11	20 795,76	78,76%
RÉDITOS DIVERSOS A RECONHECER	0,00	81 143,35	0,00%
Diferimentos	37 174,11	101 939,11	-63,53%

14.3. Outros Passivos Correntes

Rubricas	2023	2022	Δ%
REM/PENHORAS	549,16	92,89	491,19%
SINDICATO/FCT	59,11	757,53	-92,20%
ACRESC. REM A LIQUIDAR	321 478,75	298 485,27	7,70%
POAPMC (inclui PAC)	894,04	3 817,27	-76,58%
Utentes - SC	87 557,76	72 983,91	19,97%
OUTROS CREDORES	41 474,50	49 694,19	-16,54%
ADIANTAMENTO CLIENTES	4 925,00	4 925,00	0,00%
Outros Passivos Correntes	456 938,32	430 756,06	6,08%

14.4. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	135 967,82	110 071,91
Trabalhos especializados	55 898,20	35 694,52
Publicidade e propaganda	313,65	552,27
Vigilância e segurança	6 165,08	4 118,93
Honorários	12 120,50	14 077,46
Comissões	1 062,03	651,66
Conservação e reparação	60 408,36	54 977,07
Outros		
Materiais	23 506,47	21 485,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 795,25	9 551,52
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	10 741,37	10 111,19
Artigos para oferta	2 195,80	500,50
Outros	774,05	1 322,09
Energia e fluidos	164 079,32	177 252,77
Eletricidade	95 495,28	105 252,94
Combustíveis	48 625,58	51 061,20
Água	19 958,46	20 938,63
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	921,32	1 728,36
Deslocações e estadas	196,83	1 728,36
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	724,49	0,00
Serviços diversos	104 923,36	101 484,28
Rendas e alugueres	3 391,04	4 083,68
Comunicação	13 300,64	14 812,21
Seguros	19 368,50	19 074,57
Contencioso e notariado	132,00	994,87
Despesas de representação	509,35	12,00
Limpeza, higiene e conforto	66 755,82	62 212,53
Outros serviços	1 466,01	294,42
Total	429 398,29	412 022,62

14.5. Discriminação dos Outros Gastos

Descrição	2023	2022
Taxas/Multas	592,52	280,00
Alienações	20 136,13	0,00
Quotizações	912,00	912,00
Despesas Utentes	14 076,68	15 687,27
Outros	3 457,36	4 707,07
TOTAL	39 174,69	21 586,34

14.6. Discriminação dos Juros e Gastos Similares

Descrição	2023	2022
Juros Conta Cauionada	1 906,96	999,47
Outros Gastos e Perdas Financiamento	650,50	588,00
TOTAL	2 557,46	1 587,47

15. Créditos a Receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a decomposição da rubrica de “Créditos a Receber” de clientes/utentes é como segue:

Rubricas	2023	2021	Δ%
Clientes/Utentes	127 213,38	128 930,09	-1,33%
Ajustamentos Cobrança Duvidosa e Cotencioso (Imparidades)	-113 667,53	-109 142,98	4,15%
Créditos a Receber	13 545,85	19 787,11	-31,54%

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

Rubricas	2023	2022	Δ%
Fornecedores Gerais	258 713,85	376 586,71	-31,30%
Fornecedores	258 713,85	376 586,71	-31,30%

17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Não se registaram movimentos em 2022 e 2023 nesta conta.

18. Financiamentos Obtidos

O saldo da conta 25 (Financiamentos Obtidos) no montante de 2.755.000,00€ é respeitante a um empréstimo bancário resultante de um contrato Mútuo com Hipoteca celebrado em 16 de janeiro de 2018, entre a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas e a Caixa de Crédito

Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L., para financiamento da Obra de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde São Gião.

O período de utilização de carência do empréstimo está previsto terminar a 16/12/2024, data a partir do qual se iniciará o pagamento do financiamento.

A decomposição da rubrica de “Financiamentos Obtidos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é conforme segue:

Rubricas	2023	2022	Δ%
Credito Agrícola	2 755 000,00	2 105 000,00	30,88%
Financiamento CRVSG	2 755 000,00	2 095 000,00	31,50%
Conta Cauçionada	0,00	10 000,00	-100,00%
Financiamentos Obtidos	2 755 000,00	2 105 000,00	30,88%

19. Acontecimentos após a data do balanço

No início do ano 2024 apesar de continuarmos num período de alguma incerteza devido ao contexto geopolítico atual e à Inflação, não se registaram eventos subsequentes que pela sua relevância e materialidade sejam considerados importantes no impacto nas contas apresentados para o ano 2023.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 21 de março de 2024.

Certificação Legal Contas



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas**, (a “Entidade”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 16.949.519,50 Euros e um total de fundos patrimoniais de 13.423.862,08 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 397.023,28 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

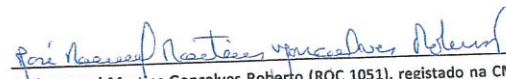
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2024


 José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM com o n.º 20160664, em representação da Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda.

Parecer do Conselho Contas

Parecer do Conselho de Contas
Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas
-Exercício Económico 2023-

O Conselho de Contas da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas (SCMTN), reunido na sede, sita na Praça 5 de Outubro em Torres Novas, pelas 19H00 do dia 25 de março de 2024.

Na posse de todos os elementos contabilísticos e do parecer do Revisor Oficial de Contas, o Conselho de Contas, analisou o Relatório Anual e as Contas, respeitantes ao exercício de 2023 e com os esclarecimentos do Senhor Provedor Drº António Gouveia, emite aqui o seu parecer.

Analisados os documentos apresentados, verificámos que os mesmos refletem de forma apropriada a situação patrimonial, o resultado e a atividade do exercício económico, sendo certo que foram elaborados de acordo com as práticas e normas contabilísticas adequadas e com os normativos legais aplicáveis às Instituições de Solidariedade Social.

O Conselho de Contas tomou também conhecimento e apreciou o Relatório anual do Revisor Oficial de Contas - (MRG - Roberto, Graça & Associados, SROC, Lda) e a Certificação Legal de Contas, datado de 20 de março de 2024.

O resultado líquido do exercício registado foi negativo de **397.023,28 euros** (*trezentos e noventa e sete mil vinte e três euros e vinte e oito cêntimos*).

Com impacto nos resultados negativos e relativamente ao exercício económico de **2023**, destacam-se:

a) Os gastos com a rubrica de pessoal, os quais registarem novamente um aumento de **172.379,37 euros** (*cento e setenta e dois mil trezentos e setenta e nove euros e trinta e sete cêntimos*);

b) Os gastos com os fornecimentos e serviços externos e com custo das matérias consumidas, registam um aumento de **42.785,98 euros** (*quarenta e dois mil setecentos e oitenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos*);

c) Os gastos de depreciações e amortizações registaram um acréscimo de valor face ao período homólogo de **19.006,32 euros** (*dezanove mil seis euros e trinta e dois cêntimos*).

d) As receitas provenientes de vendas e serviços prestados registam um significativo incremento de **52.938,03 euros** (*cinquenta e dois mil novecentos e trinta e oito euros e três cêntimos*).

e) Os resultados operacionais foram negativos na ordem de valor de **417.848,56** (*quatrocentos e dezassete mil oitocentos e quarenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos*).

Concluindo, o Conselho de Contas, reunido e representado por todos os seus elementos efetivos, consideradas as justificações finais apresentadas pela Mesa Administrativa, por unanimidade, aprovam o seguinte parecer:

a)-Que sejam aprovados o Relatório Anual, Balanço, Demonstração de Resultados e os anexos apresentados e relativos ao exercício de 2023;

b)-Que seja aprovada a proposta da Mesa Administrativa, para transferência do resultado líquido negativo de **397.023,28 euros (trezentos e noventa e sete vinte mil e três euros e vinte e oito cêntimos)**, para a conta de resultados transitados.

c)-Para constar, o Conselho de Contas considera necessário e imperativo inverter o percurso dos resultados negativos verificados nos últimos exercícios. Mantendo a convicção de tal, será possível a curto prazo, tal como é convicção da Mesa Administrativa, com o incremento das receitas conjugada com uma gestão criteriosa e rigorosa na contenção de custos, priorizando continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de qual foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros efetivos do Conselho de Contas da SCMTN.

Proposta

Nos termos do exposto, a MESA ADMINISTRATIVA, propõe à Assembleia Geral do Definitório:

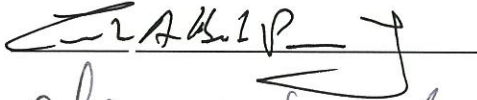
- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2023.
- Que os resultados negativos no montante de **397.023,28€ (Trezentos e noventa e sete mil e vinte e três euros e vinte e oito cêntimos)** sejam transferidos para Resultados Transitados.
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da Santa Casa, bem como às entidades e Instituições que com ela se relacionaram no decurso de 2023, sem a colaboração das quais a gestão relatada e os resultados apresentados não teriam sido possíveis.

Torres Novas, 19 de março de 2023

PROVEDOR:



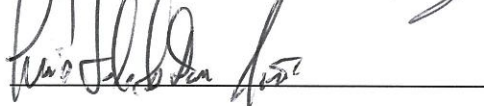
VICE PROVEDOR:



SECRETÁRIO:



TESOUREIRO:



VOGAL:



VOGAL:



VOGAL:

